

Plano de Desenvolvimento da Unidade

2020



2019



FAEM

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel



SUMÁRIO

GRUPO DE TRABALHO	3
PARTE I – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL.....	4
1. BREVE HISTÓRICO	4
2. ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO PREEXISTENTES	5
3. CONTRIBUIÇÃO DA UNIDADE À MISSÃO E VISÃO DA UFPEL	7
4. ORGANOGRAMA DA UNIDADE	12
5. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS.....	12
6. PERFIL DA COMUNIDADE.....	19
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	20
7.1 Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA)	20
7.2 Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial (DCTA)	20
7.3 Departamento de Engenharia Rural (DER).....	21
7.4 Departamento de Fitossanidade (DFS)	22
7.5 Departamento de Solos (DS).....	23
7.6 Departamento de Zootecnia (DZ)	24
7.7 Departamento de Fitotecnia (DFT)	24
8. RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS (Ensino, Pesquisa, Extensão, Outros).....	25
PARTE II – MEDIDAS PROPOSITIVAS BIÊNIO 2019-2020	48
9. OPERACIONALIZAÇÃO DO PDU/FAEM	48
9.1 – Métodos empregados	48
10. MEDIDAS PROPOSITIVAS	51
10. 1. Infraestrutura.....	51
10.2. Ensino de Graduação	57
10.3. Pesquisa, pós-graduação e Inovação	63
10.4. Gestão de Pessoas	68
10.5. Administrativa.....	72
11 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72
ANEXO I – Questionário de consulta a Comunidade	73

GRUPO DE TRABALHO

Prof. Dr. Dirceu Agostinetto (Diretor)

Profa. Dra. Débora Cristina Nichelle Lopes (Representante Docente)

Prof. Dr. Maurício de Oliveira (Representante Docente)

Prof. Dr. Vítor Emanuel Quevedo Tavares (Representante Docente)

Prof. Dr. Volnei Krause Kohls (Representante Docente)

Eng. Agr. Dr. Géri Eduardo Meneghello (Representante TAE)

Acadêmico Thiago de Oliveira Raphaelli (Representante Discente Graduação)

Acadêmica Milena Moreira Peres (Representante Discente Pós Graduação)

PARTE I – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

1. BREVE HISTÓRICO

A Imperial Escola de Medicina Veterinária e de Agricultura Practica, foi criada, através de um decreto do Imperador, em 08 de dezembro de 1883. O primeiro diretor foi o Dr. Claude Marie Rebourgeon, oriundo da famosa Escola de Alfort (França) e discípulo de Pasteur e que tinha como missão desenvolver vacinas no Brasil.

“Quando da fundação da Imperial Escola, ocupava a chefia do governo monárquico-parlamentar do Brasil um gabinete liberal: o de 24 de maio, conhecido como o Gabinete Lafayette. Era líder da maioria, o deputado e ministro conselheiro Francisco Antunes Maciel, um dos doadores do prédio e responsável direto pela fundação da Escola...” (MAGALHÃES, 1983).

Na história da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), há vários fatos marcantes, destacando-se, por exemplo, o registro da Escola no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, em 1918, passando a conferir o título de engenheiro Agrônomo; e, a inauguração do novo prédio, em 1959, com uma área total de 15.360 m², sendo o maior monobloco construído no país, específico para o ensino de agronomia. Sua inauguração contou com a presença do Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, como paraninfo da turma de 1958. Ainda, a FAEM foi pioneira inúmeras vezes, como ao formar a primeira Engenheira Agrônoma no Brasil, Maria Eulália da Costa, em 1915.

A trajetória da mais antiga Faculdade de Agronomia do País, em funcionamento ininterrupto, completou em 2018, 135 anos de uma história rica em contribuições para o desenvolvimento da agricultura no País. A FAEM, desde a origem, formou mais de 6.800 Engenheiros Agrônomos, mais de 100 Zootecnistas e centenas de mestres e doutores em Ciências voltadas à agricultura e pecuária. Atualmente, a FAEM conta com cerca de 1.380 estudantes de graduação e aproximadamente de 600 estudantes de pós-graduação, em oito Programas: Agronomia, Ciência e Tecnologia de Sementes, Sistemas de Produção Agrícola Familiar, Fitossanidade, Zootecnia, Manejo e Conservação da Água e do Solo, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais.

Além das atividades de ensino, a Faculdade atua interagindo com entidades de pesquisa, através de projetos de âmbito nacional e internacional. A FAEM é um patrimônio do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil e prepara-se para mais um século de protagonismo no cenário agrícola, formando profissionais de qualidade e comprometidos com a sustentabilidade e mitigação de impactos ambientais da produção agrícola e pecuária.

2. ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO PREEXISTENTES

Ao longo de sua existência, a FAEM baseou seu funcionamento na adaptação às mudanças do meio externo e no planejamento de atividades elaboradas, predominantemente, de forma fragmentada, pelos departamentos e por grupos de professores das diferentes áreas de conhecimento. O Conselho Departamental da Unidade tem atuado como um ente de conjugação e harmonização destes planos.

Uma exceção a esta forma de atuação, foi a elaboração, no ano 2000, do 1º Plano Estratégico da FAEM, que teve como horizonte de planejamento o período de 2000 a 2004. Entretanto, apesar dos avanços possibilitados por esta iniciativa, a mesma não teve a continuidade desejada. Possivelmente, a falta de uma cultura de planejamento a longo prazo, aliada a uma sensação de falta de participação por parte de alguns atores do processo, tenham contribuído para que os resultados não tenham sido mais expressivos.

No período mais recente, com a realização de eleições e consultas à comunidade, visando a escolha da Direção da Unidade, os planos de atuação das direções eleitas têm servido de base para o planejamento das ações desenvolvidas.

Em novembro de 2017, foram constituídos cinco grupos de trabalho, visando dinamizar a gestão da Unidade, divididos da seguinte forma:

- Gestão do Planejamento Estratégico – tem a função de planejar a FAEM para os próximos 50 anos. Além disso, atua na reativação e fortalecimento da Associação de Ex-Alunos, com o objetivo de integrar, conferir visibilidade aos profissionais e ser uma fonte de fomento de recursos para a Faculdade.

- Gestão de Ensino – tem papel de atuar em um projeto inovador na Unidade: a tutoria dos alunos de graduação, como medida para redução da evasão, que muitas vezes se dá por questões de ordem pessoal. O grupo trabalha na recepção dos calouros e no estabelecimento de tutores que vão acompanhar esses estudantes. Além disso, planeja criar áreas agropecuárias didáticas e experimentais no Centro Agropecuário da Palma, com a doação do excedente produzido para o Restaurante Universitário. Também vai acompanhar e ouvir a sociedade com vistas à qualificação dos planos pedagógicos.
- Gestão da Infraestrutura – responsável por fazer levantamento de espaços e materiais da FAEM, objetivando sua melhor utilização e gestão.
- Gestão de Pessoas – atua no mapeamento de docentes e técnico-administrativos da FAEM, em quantidade e função, para futuramente discutir o dimensionamento e procurar repor vagas oriundas de aposentadorias.
- Gestão Administrativa – gerencia os demais grupos.

Estas atividades serão integradas às ações propositivas do PDU 2019-2020, que constitui a Parte II deste documento.

Atualmente, a Unidade utiliza uma matriz de distribuição dos recursos orçamentários, que é aprovada pelo Conselho Departamental e estabelece a alocação destes entre a Direção e os sete departamentos da FAEM.

A distribuição de vagas docentes, dentro da Unidade, tem sido realizada utilizando uma matriz de alocação de vagas, para pontuação e ranqueamento dos departamentos, que é revisada periodicamente de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho Departamental.

As reuniões periódicas dos diferentes órgãos colegiados integrantes da Unidade (departamentos, colegiados dos cursos de graduação e de pós-graduação e Conselho Departamental), caracterizam mais um nível de planejamento, na estrutura da FAEM.

3. CONTRIBUIÇÃO DA UNIDADE À MISSÃO E VISÃO DA UFPel

A crescente integração da economia mundial em todos os setores, e particularmente no agronegócio, tem afetado o cenário competitivo das organizações, trazendo efeitos difusos, pois, ao mesmo tempo em que abre novas oportunidades, coloca também ameaças e, sobretudo, exige grande esforço de compreensão e adaptação à velocidade das mudanças.

Entender o ambiente onde as organizações atuam, as suas necessidades e os direcionadores de valor que orientam as suas escolhas é fundamental para a sua sustentação competitiva. O valor das organizações tem sido determinado cada vez mais por seus ativos intangíveis – marca, talento, cultura, capacidade de inovar, etc. – e sobre como a sociedade e o mercado os percebe.

Em resumo, existem grandes desafios pela frente para as organizações no mundo contemporâneo. Entre eles, assumir novas funções na cadeia de valores, identificando fontes locais de competitividade, as quais são de fundamental importância para o êxito nos mercados globais, buscando ampliar a sua participação com sustentabilidade, responsabilidade social, ambiental e fiscal. Evitar a produção associada às práticas nocivas e o uso indevido dos recursos ambientais, são algumas das questões que devem nortear as ações das organizações neste milênio.

Dada esta realidade, o Engenheiro Agrônomo e o Zootecnista, bem como qualquer outro profissional, devem permanecer constantemente atentos às novas demandas e anseios da sociedade. O seu aprendizado não cessa ao encerrar sua graduação na universidade. É necessário antever e acompanhar de forma sistemática e crítica os permanentes desafios decorrentes de mudanças tecnológicas e das relações humanas, sociais e ambientais, incorporando princípios científicos, morais e éticos que valorizem a melhoria de sua qualidade de vida e da sociedade.

Atenta a estas questões, a UFPel coloca como **missão** “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e o progresso da sociedade”. E como **visão**, “ser reconhecida como Universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar serviços para a sociedade, com qualidade, dinamismo e criatividade”.

Como sabemos, a **missão** é a razão de ser de uma organização e a **visão** é um conjunto de convicções que direcionam sua trajetória. Ambas projetam uma espécie de imagem atual em direção ao futuro e sinalizam como a organização quer ser reconhecida pela sociedade. Assim, coloca-se o seguinte desafio:

Ao completar em 2018, cento e trinta e cinco (135) anos de existência, como a FAEM contribuiu, e continuará contribuindo, para que a UFPel continue cumprindo a sua missão e atingindo os seus objetivos, como organização destinada a pesquisa, ensino e extensão e a formação de profissionais de excelência nos níveis de graduação e pós-graduação?

O curso de Agronomia da UFPel, posicionado numa região estratégica do MERCOSUL, é uma instituição que vem se renovando e evoluindo no tempo. Historicamente, a agricultura sempre desempenhou um papel fundamental dentro da economia gaúcha, seja na geração de alimentos e matérias-primas para alavancar as diversas cadeias produtivas, como pelos empregos, trabalho e renda que proporciona. Os cursos estão inseridos em um ambiente universitário que garante o desenvolvimento de atividades de docência, pesquisa e extensão de acordo com os objetivos institucionais. Comprometidos com a região e o país, procuram difundir a cultura universitária em um ambiente de liberdade intelectual, pluralidade e compromisso social.

A excelência dos cursos de Agronomia e Zootecnia é alcançada, prioritariamente, pela elevada capacitação dos docentes e pelo caráter diversificado das áreas que atuam. Neste sentido, os cursos têm robustez pelo envolvimento dos seus docentes, dos quais 99% são doutores, distribuídos em sete (07) Departamentos – Ciência e Tecnologia Agroindustrial (**DCTA**); Ciências Sociais Agrárias (**DCSA**); Engenharia Rural (**DER**); Fitossanidade (**DFS**); Fitotecnia (**DFT**); Solos (**DS**) e Zootecnia (**DZ**) – para atender as disciplinas obrigatórias e optativas/eletivas da matriz curricular dos cursos de Agronomia e Zootecnia, mais algumas áreas da Medicina Veterinária e do Centro de Engenharias, além de oito (08) programas de pós-graduação. Cabe destacar que a infraestrutura destinada ao ensino, laboratórios e áreas para práticas de campo, busca atender de forma consistente a demanda dos alunos, tanto no aspecto qualitativo quanto quantitativo. Para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas, a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel conta com 51 servidores técnico-administrativos

cada vez mais qualificados, sendo 21% graduados, 10% especialistas, 24% mestres e 10% doutores. Atualmente o curso de Agronomia tem 1.050 alunos matriculados, formando entre 70 e 80 engenheiros agrônomos anualmente. O curso de Zootecnia tem 340 alunos matriculados, formando em torno de 20 zootecnistas anualmente.

Os Departamentos da FAEM contemplam também uma série de Núcleos de Estudos, integrados por professores, alunos de graduação e pós-graduação e profissionais técnicos administrativos e de laboratórios. O Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA) tem o **NEA** – Núcleo de Estudos em Agronegócios; o **NUPEAR** – Núcleo de Pesquisas e Estudos em Agricultura Familiar e Agroecologia; o **NEEMA** – Núcleo de Estudos em Economia Agrária e do Meio Ambiente e o **TECSOL** – Núcleo Interdisciplinar em Tecnologias Sociais e Economia Solidária. O Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial (DCTA) tem os Núcleos: Armazenagem com Precisão; Pós-colheita e Industrialização de Grãos; Pós-colheita, Industrialização e Qualidade do Arroz; Metabólitos, Contaminantes e Aditivos em Grãos e Derivados; Atributos de Qualidade em Frutos e Hortaliças: dos mecanismos bioquímico-moleculares e fisiológicos à validação tecnológica; Microbiologia Agroindustrial; Núcleo de Pesquisa e Inovação em Análise e Processamento de Alimentos; **NEPE**–Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Enologia; Produção Integrada de Frutas; Análise Sensorial de Alimentos e Grupo de Pesquisa em Ciência e Tecnologia de Micro-Organismos. O Departamento de Engenharia Rural (DER) tem o **NIMEq** – Núcleo de Inovação em Máquinas e Equipamentos Agrícolas e o **GERHA** – Grupo de Estudos em Recursos Hídricos para a Agricultura. O Departamento de Fitossanidade (DFS) tem o **CEHERB** (Centro de Herbologia). O Departamento de Fitotecnia (DFT) tem o **CGF** - Centro de Genômica e Fitomelhoramento. O Departamento de Solos (DS) tem o Núcleo de Manejo de Solos de Várzea e de Terras Baixas; o Núcleo de Fertilidade do Solo de Terras Baixas; o Núcleo de Manejo e Recuperação de Solos Degradados pelo Mau Uso e Uso Intensivo e o **NEAPO** – Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produtos Orgânicos. E por fim, o Departamento de Zootecnia (DZ) tem o Grupo em **Apicultura**; o **GOVI** – Grupo de Ovinos e Outros Ruminantes; o **ZOOPREC** – Núcleo de Zootecnia de Precisão; o **ZOOEQUI** – Grupo de Estudos em Equinos; o **NUTRIRUMEN** – Grupo de Pesquisa e Extensão em Nutrição de Ruminantes e o **GEASPEL** – Grupo de Estudos em Aves e Suínos de Pelotas.

A FAEM possui ainda uma Empresa Júnior, a **ECAPE** – Empresa Júnior de Consultoria Agronômica e Planejamento Estratégico.

A **FAEM** também foi pioneira no aperfeiçoamento acadêmico e profissional na Pós-graduação, ofertando mestrado acadêmico em sementes, desde 1974 e em zootecnia, desde 1977. Anualmente são ofertadas vagas nos níveis mestrado e/ou doutorado em 08 programas de pesquisa e pós-graduação: Agronomia (**PPGA**); Ciência e Tecnologia de Alimentos (**PPGCTA**); Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais (**PPGDTSA**); Fitossanidade (**PPGFS**); Manejo e Conservação do Solo e da Água (**PPGMACSA**); Ciência e Tecnologia de Sementes (**PPGCTS**); Sistemas de Produção Agrícola Familiar (**PPGSPAF**) e Zootecnia (**PPGZ**). Além destes programas acadêmicos possui 2 cursos de mestrado profissional: Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Sementes e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Em 2017, estavam matriculados mais de 650 alunos de pós-graduação entre os mestrados acadêmicos e profissionais e doutorados.

A agricultura gaúcha se caracteriza pelo predomínio das pequenas e médias propriedades, que nas últimas décadas vem se desenvolvendo, ganhando em produção e produtividade, com a adoção de métodos e técnicas de boa qualidade, associado à melhoria do perfil gerencial dos agricultores, onde os engenheiros agrônomos e zootecnistas formados pela FAEM/UFPel tem tido papel preponderante. Desta forma, o setor agropecuário constitui uma das principais atividades econômicas do Estado. Com uma agricultura diversificada e em franco desenvolvimento, o Rio Grande do Sul se constitui num dos principais protagonistas do agronegócio do país.

Pela complexidade de sua atuação, o Engenheiro Agrônomo necessita ser um profissional detentor de conhecimentos em todos os domínios das Ciências Agrárias, com componentes curriculares apropriados. É preciso preencher todas as lacunas de atuação importante no contexto do desenvolvimento sustentável da agropecuária, da agrossilvicultura e da agroindústria. Ter competência de adequar e desenvolver novas tecnologias para aprimorar os sistemas de produção agrícola, visando aumentar a produção de alimentos, matérias-primas, culturas energéticas, plantas floríferas e ornamentais, plantas medicinais, etc.

A proposta de mudança curricular amplamente debatida no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovada recentemente no Colegiado da FAEM e COCEPE,

levou em consideração a necessidade de melhor compreender as transformações sociais, culturais, tecnológicas e ambientais que ocorrem no âmbito da exploração agrícola, bem como a percepção clara da necessidade urgente de formação de um profissional capacitado no âmbito das Ciências Agrárias. Este profissional deverá atuar com tecnologias modernas de produção agrícola, em toda cadeia do agronegócio e dentro de um contexto de sustentabilidade da agricultura, pecuária e atividades agro-silvi-pastoris. Assim, o Engenheiro Agrônomo e o Zootecnista devem ser proativos, conduzindo suas ações para o desenvolvimento pessoal e da comunidade em suas diversas dimensões, embasadas na moral e na ética. Eles devem possuir sólida formação crítica, inovadora, tecnológica e empreendedora, sobretudo serem dotados de capacidade de análise de situações complexas para tomadas de decisão, embasadas em critérios que respeitam as particularidades e os anseios da sociedade.

Entre os Prêmios recebidos pela Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, no período recente podem ser citados os prêmios: 'O Futuro da Terra' na 41ª edição da Expointer em agosto de 2018, concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) em parceria com o Jornal do Comércio, recebendo o prêmio, o qual distingue as organizações e pesquisadores que se dedicaram ao desenvolvimento do agronegócio do Rio Grande do Sul, na área de cadeias produção e alternativas agropecuárias; o Prêmio "Pá do Arroz" concedido pela Federarroz - Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul; e uma homenagem pelos 135 anos da FAEM concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Desde a sua fundação, a FAEM formou mais de 6.900 Engenheiros Agrônomos, mais de uma centena de Zootecnistas e aproximadamente 1.500 mestres e doutores, tornando-se referência na formação de recursos humanos nessa área.

4. ORGANOGRAMA DA UNIDADE

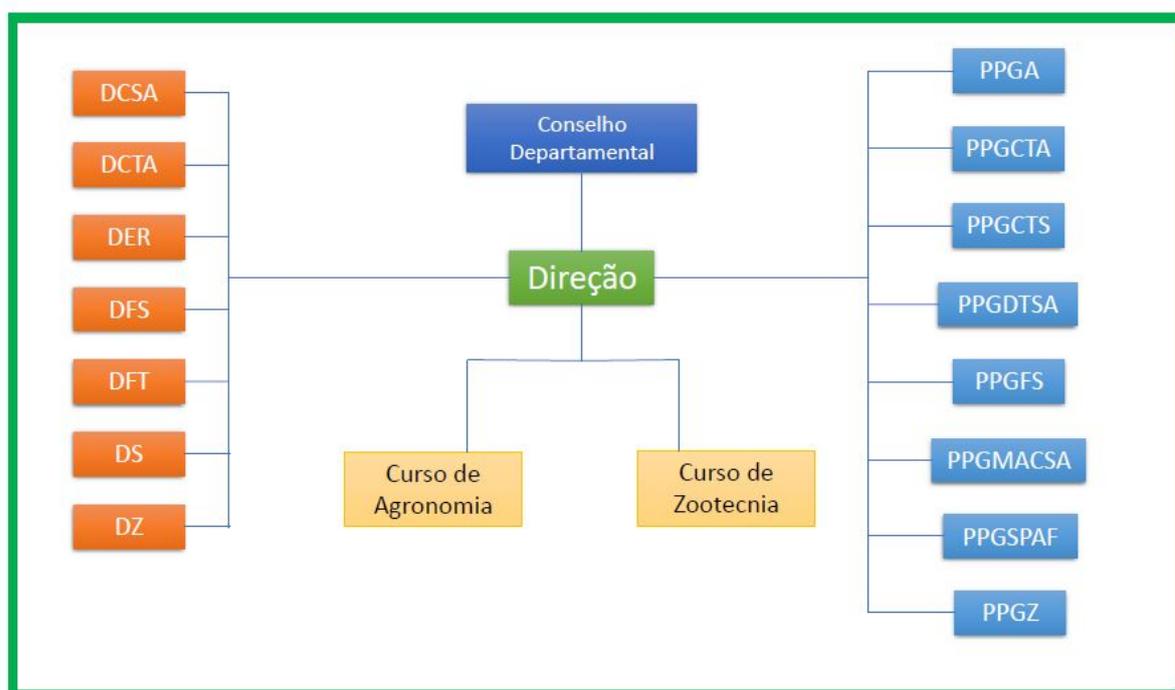


Figura 1: Organograma da atual estrutura administrativa da unidade, 2018.

5. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS

A Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel apresenta dois cursos de graduação: o **Curso de Agronomia** e o **Curso de Zootecnia**, e oito Cursos/Programas de Pós-graduação: **Programa de Pós-Graduação em Agronomia** – PPGA (mestrado acadêmico e doutorado); **Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos** – PPGCTA (mestrado acadêmico e profissional e doutorado); **Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade** – PPGFS (mestrado acadêmico e doutorado); **Programa de Pós-Graduação em Zootecnia** – PPGZ (mestrado acadêmico e doutorado); **Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes**– PPGCTS (especialização, mestrado acadêmico e profissional e doutorado); **Programa de Pós-Graduação em Manejo e Conservação do Solo e da Água** – PPMCSA (mestrado acadêmico e doutorado); **Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar** – PPGSPAF (mestrado acadêmico e doutorado); **Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais** – PPGD TSA (mestrado acadêmico) e o **Curso de Especialização em Engenharia Rural**.

A FAEM, no ano de 2017 ofertou um total de 353 vagas (137 de graduação e 216 de pós-graduação) e apresentou um total de 2.046 alunos matriculados (1.338 em graduação e 708 em pós-graduação). As informações mais detalhadas sobre as vagas ofertadas, vagas ocupadas e turnos dos cursos de graduação e pós-graduação da FAEM são descritas na tabela 1.

O **Curso de Agronomia** consolida-se como referência na educação superior do Brasil, existindo desde 1883 tendo graduado mais de 6.800 Engenheiros Agrônomos, que foram responsáveis pela formação de mudanças significativas na concepção da agricultura desenvolvida em todo o território brasileiro, países vizinhos e redimensionaram os padrões de produtividade do Estado do RS. Esta trajetória institucional e de seus egressos vai ao encontro da missão do curso: “Formar profissionais de qualidade – críticos e proativos – gerar e difundir conhecimentos em Agronomia, promover o desenvolvimento sustentável, com pesquisa e extensão voltadas aos valores da vida, à construção do saber e ao progresso da sociedade”. O amplo campo de atuação dos Agrônomos formados na FAEM torna-os requisitados por institutos e empresas de pesquisas, estações experimentais, organismos de fomento da produção agrícola, organismos de proteção ao ambiente, delegacias regionais de agricultura, propriedades rurais, projetos de defesa sanitária vegetal e animal, cooperativas agrícolas, indústrias de alimentos de adubos, rações, vinhos, agrotóxicos e outros, bem como, gestores agrícolas na atividade autônoma.

O **Curso de Zootecnia** foi criado em 2008, tendo graduado em torno de 150 Zootecnistas até o momento. É um curso baseado em princípios de respeito à fauna e a flora, a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, do uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente, do emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo e do atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. O curso busca a formação de sujeitos com sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia, dotados de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua.

Tabela 1. Número de vagas ofertadas em 2017/1, vagas ocupadas e turno dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Capão do Leão, RS.

Curso/Programa	Turno	Vagas ofertadas (2017/1)	Vagas ocupadas (total de matriculados)
Graduação			
Agronomia	Diurno	96	1004
Zootecnia	Diurno	41	334
	Subtotal	137	1.338
Especialização			
Ciência e Tecnologia de Sementes	Diurno	31	55
Engenharia Rural	Diurno	0	0
Mestrado acadêmico			
Ciência e Tecnologia de Sementes	Diurno	6	21
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Diurno	14	31
Fitossanidade	Diurno	9	30
Zootecnia	Diurno	14	24
Sistemas de Produção Agrícola Familiar	Diurno	10	21
Agronomia (Fruticultura e Fitomelhoramento)	Integral	14	34
Manejo e Conservação do Solo e da Água	Integral	6	19
Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais	Integral	10	35
Mestrado profissional			
Ciência e Tecnologia de Sementes	Diurno	0	4
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Diurno	16	23
Doutorado			
Ciência e Tecnologia de Sementes	Diurno	4	40
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Diurno	12	76
Fitossanidade	Diurno	8	43
Zootecnia	Diurno	8	39
Sistemas de Produção Agrícola Familiar	Diurno	15	61
Agronomia (Fruticultura e Fitomelhoramento)	Integral	8	50
Manejo e Conservação do Solo e da Água	Integral	3	32
Subtotal		216	708
Total		353	2.046

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia - PPGA iniciou suas atividades em 1973 e possui, atualmente, duas áreas de concentração com doutorado e mestrado: “Fruticultura de Clima Temperado”, com as linhas de pesquisa em Ecofisiologia e

Manejo da Produção Frutícola e Melhoramento e Biotecnologia Aplicada a Plantas Frutíferas; e Fitomelhoramento, com as linhas de pesquisa em Melhoramento Genético de Plantas, Recursos Genéticos e Genoma e Biotecnologia Vegetal. Ao longo deste período, tem contribuído para a capacitação de profissionais em Agronomia para exercício de atividades nos setores público e privado.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS iniciou suas atividades em na década de 60. As atividades do curso de mestrado acadêmico tiveram início em 1974. No ano de 1985, visando aprofundar-se no setor produtivo, na área de sementes, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em convênio com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), criou o Curso de Especialização em Ciência e Tecnologia de Sementes. A criação deste curso resultou na inovação em termos de ensino, ao ser ofertado na modalidade tutoria à distância. O novo formato no qual o Curso passou a ser ministrado propiciou a capacitação de profissionais que atuam diretamente na produção e tecnologia de sementes, sem a necessidade de afastamento do profissional do seu local de trabalho, por dilatados períodos de tempo. Logo em seguida o Curso de especialização por tutoria a distância, devido a demanda na área em outros países, passou também a ser ofertado a países da América Latina dos quais se destacam, a Bolívia (convênio com o Programa Nacional de Semillas da Bolívia), Uruguai (convênio com a Associação Nacional de Produtores de Sementes - ANAPROSE) e Paraguai (convênio com a Associação dos Produtores de Sementes do Paraguai - APROSEMP). O curso de doutorado teve início em 1991, sendo o primeiro da Universidade Federal de Pelotas, constituindo-se no marco inicial de mudanças substanciais no conhecimento e na pesquisa científica na Instituição. O Programa, ao longo dos anos, estabeleceu convênios e acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Além disso, atuou e atua em associações científicas nacionais e internacionais, participação continuada em eventos científicos e a inserção profunda e protagonista no setor produtivo, pelo oferecimento de vários cursos de curta duração, pela apresentação de palestras, realização de consultorias para empresas e comunicação com a imprensa escrita, falada e televisiva. As linhas de pesquisa no mestrado acadêmico e doutorado são: Fisiologia da Produção de Sementes, Gestão da Qualidade de Sementes, Produção e Comercialização de Sementes e Tecnologia de Pós-Colheita em Sementes. Já para o mestrado profissional as linhas de

pesquisa são: Avaliação da Qualidade de Sementes, Beneficiamento, Secagem e Armazenamento de Sementes e Produção, Comercialização e Marketing em Sementes.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos - PPGCTA foi criado em 1983, teve o ingresso da primeira turma em 1985, obtendo credenciamento pela CAPES inicialmente como curso de mestrado acadêmico, desde 2000 também como doutorado. O Programa apresenta uma única área de concentração (Ciência e Tecnologia de Alimentos) e três linhas de pesquisa: Ciência e Tecnologia de Frutos e Hortaliças, Ciência e Tecnologia de Grãos e Microbiologia de Alimentos. Como objetivo maior, visa atender à demanda de qualificação de profissionais de nível superior que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e desenvolvimento em temáticas relacionadas às atividades do complexo agroindustrial, envolvendo predominantemente conservação, transformação, padronização, controle de qualidade de matérias-primas, produtos e processos, assim como no desenvolvimento e melhoria de produtos da agroindústria de alimentos.

O PPGCTA conta ainda com o curso de mestrado profissional que apresenta, criado com o objetivo de qualificar e capacitar profissionais atuantes em ciência e tecnologia de alimentos, de modo que possam articular o conhecimento científico com a prática, na busca da prevenção e da solução de problemas tecnológicos; desenvolver, adaptar e popularizar soluções tecnológicas, seja na forma de produtos ou processos, ou na diferenciação tecnológica ou por sinais distintivos de mercado; e, interagir com o setor de produção agropecuário e agroindustrial, de modo a acelerar a transformação do conhecimento científico em conhecimento e produto tecnológico. O curso apresenta as linhas de pesquisa: desenvolvimento e diferenciação de produtos e processos agroindustriais e gestão da qualidade, alimentos seguros e segurança alimentar.

O Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade teve início de suas atividades em 1991 como uma área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Agronomia. Em 1999, com a inclusão do nível de doutorado, passou a ser o Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade (PPGFs), com áreas de conhecimento em Entomologia, Fitopatologia e Herbologia, esta última com início no ano de 2001. Atualmente, o curso recebe estudantes de todo Brasil, da América do Sul e de outros países, com formação em Biologia, Agronomia e Engenharia Florestal. O PPGFs objetiva formar profissionais altamente capacitados para desenvolver atividades de ensino,

pesquisa e extensão e assim atender importante demanda na formação de recursos humanos no Brasil e nos países do MERCOSUL. O PPGFs possibilita o treinamento em diversas linhas de pesquisa nas áreas de Entomologia, Fitopatologia e Herbologia, preparando o profissional para atuar com plantas cultivadas, especialmente arroz irrigado, soja, milho, hortaliças, frutíferas, florestais, pastagens de clima temperado, na tecnologia de aplicação, legislação e impacto ambiental de agrotóxicos.

O Programa de Pós-Graduação em Manejo e Conservação do Solo e da Água - PPG MACSA foi criado em 2011 a partir do desmembramento da área de Solos do PPGA. Os docentes do Programa têm atuado em projetos de cooperação institucional e interinstitucional buscando intensificar o intercâmbio dentro da UFPel com programas já consolidados (PPGA, PPGFs, PPGCTS, entre outros) e com outras instituições de ensino e/ou pesquisa no sentido de propiciar aos alunos e professores um constante treinamento em áreas mais desenvolvidas em outros locais e países, para serem aplicadas na melhoria da qualidade do programa. Os objetivos gerais do Programa são de atender a demanda de capacitação de profissionais de nível superior que atuem nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e prestação de serviços referentes às atividades do complexo produtivo agrícola integrando a ciência do solo com a ciência hidrológica e com as geotecnologias, de forma a compreender a dinâmica dos sistemas agrícolas e minerados, suas relações com o homem e, deste modo, promover sua conservação ou sua recuperação.

O Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar – PPGSPAF foi implantado no início de 2006, em nível de mestrado acadêmico e doutorado. O Programa possui compromisso com a agricultura familiar e objetiva compreender a agricultura familiar a partir de uma perspectiva integral e integrada do conhecimento; potencializar a agricultura familiar como agente fundamental para promover o processo de desenvolvimento rural sustentável; formar recursos humanos para o ensino, pesquisa, extensão e produção agro-silvo-pastoril; aumentar a competitividade da capacidade produtiva da agricultura familiar, a partir da melhor compreensão dos processos de produção vegetal e da gestão do agroecossistema como um todo; aprofundar e expandir o conhecimento sobre o ambiente, especialmente nas relações solo-água-plantas-atmosfera e suas interdependências com os processos fisiológicos e respostas agronômicas das espécies cultivadas; compreender a atividade

agro-silvo-pastoril como perturbadora dos ecossistemas naturais a partir das relações entre energia, homem e ambiente; identificar e desenvolver boas práticas agrícolas identificadas com os princípios de sustentabilidade e vinculadas à visão sistêmica de produção; capacitar os profissionais das ciências agrárias e afins para atuarem na construção de modelos mais sustentáveis para agricultura familiar. O Programa apresenta as linhas de pesquisa: agricultura e ambiente, agricultura e desenvolvimento rural sustentável e agricultura e engenharia rural.

O **Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - PPGZ** para aprimorar a capacitação de profissionais visando atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi criado na UFPEL, como Curso de Pós-Graduação em Produção Animal, em nível de mestrado acadêmico, iniciando suas atividades em 1977, com ênfase de atuação em bovinocultura. A partir de 1979, passaram a ser oferecidas como áreas de concentração: Pastagens, Nutrição Animal, Melhoramento Animal e Produção Animal. Em 1985, o Programa foi credenciado como Curso de Pós-Graduação em Zootecnia e, em março de 2000 passou a ser oferecido o nível de doutorado. O PPGZ atende profissionais de diversas áreas, principalmente graduados em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, Engenharia Agrícola, Biologia, entre outros.

O **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais – PPGDTSA** está voltado para atender profissionais de diversas áreas, como: Engenharia Agrônômica, Administração, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Agrícola, Química de Alimentos, Geografia, Nutrição, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, dentre outras. O enfoque proposto pelo curso atrai alunos que possuam alguma forma de interação com a área de desenvolvimento rural e sistemas agroindustriais. Portanto, para o Programa são aceitos alunos que já estão inseridos no mercado de trabalho e também recém-formados, desde que ambos estejam dispostos a dedicar dois anos de forma integral para o mestrado. Assim, seleciona-se alunos que: (1) possuam comprovado interesse na construção de conhecimento em desenvolvimento rural e sistemas agroindustriais; e (2) desejam aplicar os conhecimentos adquiridos na área científica relacionada ao curso. O Programa apresenta as linhas de pesquisa: desenvolvimento territorial e ruralidade, que compreende os estudos interdisciplinares sobre a atuação do Estado, em suas distintas escalas (União, Estado e Municípios), assim como dos agentes privados (Produtores,

cooperativas, empresas etc.) e ONGs como instância de regulação, ordenamento, gestão, planejamento e estruturação dos processos sociais e produtivos de abrangência rural, face os imperativos da sustentabilidade em suas múltiplas dimensões (ética, cultural e simbólica, econômica, social); agregação de valor em sistemas agroindustriais, voltada para a pesquisa interdisciplinar sobre o ambiente externo, quanto do ambiente interno relacionado aos diferentes processos, recursos e produtos capazes de contribuir para agregação de valor sustentável aos vários tipos de organizações e ao sistema agroindustrial como um todo.

6. PERFIL DA COMUNIDADE

A comunidade da FAEM é composta por 101 docentes (99 efetivos e 2 substitutos), 51 Técnicos Administrativos em Educação (TAE) – 50 efetivamente lotados na unidade e 01 cedido para a reitoria, sendo destes, cinco (05) de nível superior (NS), trinta e oito (38) nível intermediário (NI) e oito (08) nível fundamental (NA). O DCTA tem três (03) TAE; o DER três (03); o DFT nove (09); o DFS cinco (05); o DZ nove (09); o DS onze (11) e a Direção tem dez (10).

Hoje a FAEM conta com treze (13) funcionários terceirizados, sendo quatro (04) na portaria, da empresa SULPORT e nove (09) na limpeza, da empresa SULCLEAN. Entretanto, há uma demanda de dois (02) colaboradores para a portaria e três (03) para a limpeza.

A unidade tem um déficit de pelo menos vinte e cinco (25) Técnicos Administrativos em Educação dos quais, necessitaria sete (07) Assistentes em Administração e dezoito (18) Técnicos em Laboratórios.

No primeiro semestre de 2018, o curso de Agronomia possuía 1.023 alunos matriculados na graduação e o Curso de Zootecnia, 380 alunos.

O quadro 1 descreve quantitativamente a situação dos alunos nos dois cursos de graduação durante o biênio 2016/17.

Quadro 1 – Situação dos alunos dos cursos de Agronomia e Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas, no biênio 2016/17.

Situação	Agronomia				Zootecnia			
	2016		2017		2016		2017	
Matriculados	I- 871	II- 891	I- 892	II - 909	I - 210	II- 237	I – 271	II- 306
Diplomados	88		111		34		34	
Abandonos	55		51		10		2	
Reopções	4		1		0		0	
Cancelamentos	32		34		16		8	
Desligados	17		31		0		0	

I – primeiro semestre II – segundo semestre

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura da FAEM é composta por prédios, estruturas ou setores que são: prédio principal da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM); prédio José Carlos Fachinello (JCF); prédios 35, 41, 56, setor de máquinas; setor de estufas; Laboratório de Ictiologia, que totalizam uma área de 11.876,20 m².

O prédio principal da FAEM dispõe: Gabinete da Direção; dois (2) Colegiados de Curso (Agronomia e Zootecnia); uma (1) biblioteca; uma (1) secretaria unificada; um (1) auditório; um (1) salão nobre; um (1) anfiteatro, além de salas de aula e laboratórios. O levantamento e apresentação da infraestrutura física da FAEM serão apresentados de acordo com o organograma da FAEM, por departamento.

7.1 Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA)

O DCSA dispõe de 43 salas, destas sete (7) são salas de professores, uma (1) sala de aula para graduação e uma (1) para pós-graduação, um (1) Laboratório de Aulas Práticas, uma (1) sala de estudos para alunos de pós-graduação e um (1) Laboratório de Ensino: **ECAPE** – Empresa Júnior de Consultoria Agrônômica e Planejamento Estratégico. O DCSA possui dois (2) banheiros de uso público e/ou coletivo dos quais um possui acessibilidade. A área total do DCSA é de **418,46** m².

7.2 Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial (DCTA)

O DCTA dispõe de 43 salas, destas quatro (4) são salas de professores, uma (1) sala de aula em nível de graduação e uma (1) de pós-graduação, um (1) Laboratório de Aulas Práticas e uma (1) sala de estudos para alunos de pós-graduação.

O DCTA possui dois (2) banheiros de uso público e/ou coletivo. A área total do DCTA é de 1.286,96 m².

Possui nove (9) laboratórios com finalidade e denominação conforme Quadro 2.

Quadro 2. Laboratórios do Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial

	Laboratório	Número de Identificação	Finalidade
1	Laboratório de Grãos	713	Laboratório de Ensino
2	Laboratório Microbial/Sala de alunos	703	Laboratório de Ensino
3	Laboratório Microbial - Analítico I	705	Laboratório de Ensino
4	Laboratório Microbial - Analítico II	706	Laboratório de Ensino
5	Laboratório de Aulas Práticas	707	Laboratório de Ensino
6	Laboratório de Fisiologia Pós-Colheita de Frutas & Hortaliças	709	Laboratório de Ensino
7	Laboratório de Grãos – Pós-Colheita	714	Laboratório de Ensino
8	Laboratório de Metabolismo Secundário	712	Laboratório de Ensino
9	Laboratório De Fisiologia pós-colheita de Frutas & Hortaliças	710	Laboratório de Ensino

7.3 Departamento de Engenharia Rural (DER)

O DER dispõe de trinta e duas (32) salas, das quais seis (6) são salas de professores, duas (2) são salas de aula em nível de graduação e uma (1) de pós-graduação e uma (1) sala de estudos para alunos de pós-graduação. Possui dois (2) banheiros de uso público e/ou coletivo e nove (9) laboratórios que com finalidade e denominação conforme Quadro 3. A área total do DER é de 1.243,26 m².

Quadro 3. Laboratórios do Departamento de Engenharia Rural

	Laboratório	Número de Identificação	Finalidade
1	Laboratório De Hidráulica (Futuro banheiro)	301	Laboratório de Ensino
2	Laboratório De Topografia	309	Laboratório de Ensino
3	Laboratório De Máquinas Agrícolas	314	Laboratório de Ensino

	Laboratório	Número de Identificação	Finalidade
4	Laboratório De Geomática/Sala de professores	304	Laboratório de Ensino
5	Laboratório De Geomática/Geotecnologia - Élio Paulo Zonta	Prédio 41	Laboratório de Ensino
6	Laboratório de Análise Operacional	Prédio 41	Laboratório de Ensino
7	Laboratório de Engenharia de água e solo	Prédio 41	Laboratório de Ensino
8	Laboratório de Hidráulica/Irrigação	Prédio 41	Laboratório de Ensino
9	Laboratório de Análise Operacional	Prédio 41	Laboratório de Ensino

7.4 Departamento de Fitossanidade (DFS)

O DFS dispõe de noventa e uma (91) salas, destas onze (11) são salas de professores, três (3) são salas de aula, quatorze (14) laboratórios e dois (2) museus conforme Quadro 4. Possui dois (2) banheiros de uso público e/ou coletivo, com oito (8) boxes. A área total do DER é de 1.680,7 m².

Quadro 4. Laboratórios do Departamento de Fitossanidade

	Laboratório	Número de Identificação	Finalidade
1	Laboratório de virologia vegetal	124	Laboratório de Ensino
2	Laboratório de Entomologia/aulas teórico-práticas	103	Laboratório de Ensino
3	Laboratório De interação planta-patógeno	0	Laboratório de Ensino
4	Laboratório De Fitopatologia/aulas teórico-práticas	105	Laboratório de Ensino
5	Laboratório de Fitopatologia	107	Laboratório de Ensino
6	Laboratório de fungos fitopatogênicos e patologia de sementes	107	Laboratório de Ensino
7	Laboratório de Nematologia	-	Laboratório de Ensino
8	Laboratório de Bacteriologia	-	Laboratório de Ensino
9	Laboratório de Bacteriologia - Sala de professor	-	Laboratório de Ensino

	Laboratório	Número de Identificação	Finalidade
10	Laboratório de Herbologia/CEHERB	-	Laboratório de Ensino
11	Laboratório De Acarologia agrícola		Laboratório de Ensino
12	Laboratório de Biologia de insetos	-	Laboratório de Ensino
13	Laboratório de Ciências Florestais	-	Laboratório de Ensino
14	Laboratório de dinâmica de herbicidas	-	Laboratório de Ensino
15	Museu entomológico Cezlau Biezanko/sala de preparo, preservação e conservação	112	Laboratório de Ensino
16	Museu entomológico Cezlau Biezanko/sala de curadoria	112	Laboratório de Ensino

7.5 Departamento de Solos (DS)

O DS dispõe de trinta e quatro (34) salas, destas cinco (5) são salas de professores, duas (2) são salas de aula, uma (1) sala de estudos e oito (8) laboratórios conforme Quadro 5. Não possui banheiro de uso público ou coletivo. A área total do DS é de 867,59 m².

Quadro 5. Laboratórios do Departamento de Solos

	Laboratório	Número de Identificação	Finalidade
1	Laboratório de Análises Físicas de Solos	506	Laboratório de Ensino
2	Laboratório de Solos - Sala do Técnico	512	Laboratório de Ensino
3	Laboratório de Microbiologia de Solos	514a	Laboratório de Ensino
4	Laboratório de Nutrição de plantas	514b	Laboratório de Ensino
5	Laboratório de Análises de Rotina		Laboratório de Ensino
6	Laboratório de Tomografia		Laboratório de Ensino
7	Laboratório de Biologia dos Solos		Laboratório de Ensino
8	Laboratório de Biologia dos Solos		Laboratório de Ensino

7.6 Departamento de Zootecnia (DZ)

O DZ dispõe de cinquenta e quatro (54) salas, das quais nove (9) salas de professores, três (3) salas de aula em nível de graduação, um (1) de pós-graduação, quatro (4) salas de estudos para alunos de pós-graduação, uma (1) sala de reuniões e sete (7) laboratórios, conforme Quadro 6. Não possui banheiros de uso público e/ou coletivo. A área total do DZ é de 1.452,9 m².

Quadro 6. Laboratórios do Departamento de Zootecnia

Laboratório		Número de Identificação	Finalidade
1	Laboratório de Análise Sensorial e Instrumental da Carne	411	Laboratório de Ensino
2	Laboratório de Análises de Carcaças		Laboratório de Ensino
3	Laboratório de Melhoramento Animal	412	Laboratório de Ensino
4	Laboratório de Nutrição Animal	417	Laboratório de Ensino
5	Laboratório de Pastagens	428	Laboratório de Ensino
6	Laboratório de Ictiologia	Prédio anexo	Laboratório de Ensino e Pesquisa
7	Laboratório de Ensino e Experimentação Zootecnica Prof. Dr. Renato Rodrigues Peixoto	Prédio anexo	Laboratório de Ensino e Pesquisa

7.7 Departamento de Fitotecnia (DFT)

O DFT dispõe de cento e sete (107) salas, das quais dezenove (19) são salas de professores, nove (9) são salas de aula em nível de graduação e três (3) salas de estudos para alunos de pós-graduação, dezesseis (16) laboratórios conforme Quadro 7 e uma (1) sala de reuniões. Possui três (3) banheiros de uso público/coletivo. A área total do DFT é de 2.293,56 m².

Quadro 7. Laboratórios do Departamento de Fitotecnia

Laboratório		Número de Identificação	Finalidade
1	Laboratório de Eletroferese - Proteínas e Isoenzimas		Sala de Estudo
2	Laboratório de Extração DNA		Laboratório de Ensino
3	Laboratório - PCR		Suporte Administrativo
4	Laboratório de amplificação, digestão e detecção		Sala de Estudo

	Laboratório	Número de Identificação	Finalidade
5	Laboratório de Eletroferese DNA		Sala de Estudo
6	Laboratório de plantas	613	Sala de Estudo
7	Ciência e Tecnologia de Sementes		Sala de Estudo
8	Laboratório de Sementes		Laboratório de Ensino e Análises
9	Laboratório de Germinadores		Laboratório de Ensino e Análises
10	Laboratório de Sementes/microscopia		Laboratório de Ensino e Análises
11	Laboratório de Patologia de Sementes		Laboratório de Ensino e Análises
12	Laboratório de Classificação de Sementes		Laboratório de Ensino e Análises
13	Laboratório de Genômica e Fitomelhoramento/Biologia molecular/Sala do servidor		Laboratório de Ensino e Análises
14	Laboratório de Genômica e Fitomelhoramento/Biologia molecular		Laboratório de Ensino e Análises
15	Laboratório de Genômica e Fitomelhoramento/ Biologia molecular/ Sala de Bioinformática		Laboratório de Ensino e Análises
16	Laboratório de Genômica e Fitomelhoramento/ Biologia molecular		Laboratório de Ensino e Análises
17	Laboratório de Análise da Qualidade de Frutas		Laboratório de Ensino e Análises

8. RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS (Ensino, Pesquisa, Extensão, Outros)

A FAEM sempre se destacou pelo envolvimento que seus docentes, discentes e técnicos administrativos possuem na elaboração e condução de projetos quer sejam no Ensino, na Pesquisa, na Extensão, ou contemplando duas ou até mesmo as três áreas temáticas.

O grande número de projetos se deve, em parte, ao número de alunos e de cursos oferecidos, especialmente de pós-graduação, conforme descrito em item anterior.

Atualmente, 56 Docentes e Técnicos Administrativos atuam como colaboradores ou coordenadores em 45 projetos unificados, com atividades prioritariamente de extensão. Destes, 17 já elaborados aguardam aprovação nas instâncias em que tramitam (CIP, unidade de origem, ou em adequação por parte do coordenador). Os

projetos contemplam distintas áreas de interesse prioritário da região, sem deixar de atender demandas estaduais e nacionais nas linhas de extensão: Desenvolvimento regional; Emprego e renda; Desenvolvimento Rural e Questão Agrária; Segurança alimentar e nutricional; Comunicação estratégica; Inovação tecnológica; Segurança pública e defesa social; Educação profissional; Desenvolvimento Rural e Questão Agrária; Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem; Divulgação científica e tecnológica; Recursos hídricos dentre outros (Tabela 2).

No que tange a projetos de pesquisa, considerando os diversos PPGs da FAEM e seus alunos de Pós-graduação, o número e a qualidade de projetos de pesquisa aqui desenvolvidos se caracterizam em uma das fortalezas da unidade.

Ao todo 288 projetos de pesquisa estão em execução (considerando a partir do ano base 2017), coordenados por 76 docentes e técnicos administrativos. A cada semana 920 horas são destinadas pelos coordenadores no desenvolvimento de atividades inerentes a estes projetos. As atividades desenvolvidas nestes projetos fazem parte, prioritariamente, de atividades diretamente ligadas a projetos de dissertação e/ou tese, portanto servindo para treinamento destes profissionais bem como de estagiários e alunos de Iniciação Científica. Os resultados são divulgados em eventos científicos e publicados em revistas científicas nacionais e internacionais. Muitas das tecnologias geradas possuem aplicação direta e estão em uso por parte de produtores rurais nas diversas regiões do país. Outras, passíveis de patenteamento estão em processo de tramitação (Tabela 3).

Quarenta e um projetos de ensino são desenvolvidos, com destaque para os projetos de monitoria, grupos de estudo e projeto empresa júnior e uso do empreendedorismo como ferramenta de auxílio no processo de formação profissional. A relação de projetos e as respectivas datas de início e término estão apresentadas na Tabela 4.

Além disso, diversos outros projetos são desenvolvidos na FAEM, destacando-se o Grupo PET, a AEAFAEM – Associação de Ex-alunos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, o CTG Os Carreiros, atualmente sob gestão da unidade, caracterizando-se num importante projeto para integração da comunidade e manutenção das tradições de nosso estado e o memorial FAEM, projeto inserido nas atividades alusivas à comemoração dos 135 anos da mais antiga unidade da UFPel. Destacam-se também

diversos núcleos de estudos, onde sob coordenação de um docente, reúnem-se pessoas para estudar assuntos específicos ligados à sua área de atuação.

A quantidade e a diversidade de temáticas contempladas nos projetos desenvolvidos na FAEM são viabilizadas com a efetiva participação da comunidade acadêmica nos diversos níveis, sendo oferecido com isso a sólida complementação da formação profissional de seus alunos.

Tabela 2. Relação de Projetos unificados desenvolvidos na Faculdade de Agronomia
Eliseu Maciel

Título do Projeto	Início	Fim
Ações do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Sementes.	11/12/2017	13/01/2020
Análise Física e Tomográfica de Solos.	02/01/2017	29/12/2017
Análises de solo, plantas e resíduos orgânicos.	05/09/2016	05/09/2019
Análises de solo, plantas e resíduos orgânicos.	05/09/2016	05/09/2019
Bem da Terra: redes de redes num circuito local de comércio justo e solidário.	03/04/2017	04/04/2018
Boas Práticas na Produção Agroecológica de Leite.	05/05/2017	05/05/2021
Boas Práticas na Produção Agroecológica de Leite.	05/05/2017	05/05/2021
Bovinocultura leiteira: Fungos e Micotoxinas em leite cru refrigerado e com mastite	02/01/2017	31/12/2020
Compostagem: transferência de tecnologia para o tratamento de resíduos de pescados da colônia de pescadores Z-3	29/05/2017	31/12/2017
Conservação do solo e da água em áreas de bovinocultura leiteira na região sul do Rio Grande do Sul	14/03/2017	13/03/2019
Cultivo sem solo: Assistência técnica e formação de agricultores e profissionais da área	19/07/2017	18/07/2020
Curso de capacitação em dimensionamento da frota de máquinas agrícolas em propriedades rurais.	21/08/2017	04/09/2017
Desenvolvimento da agroindústria e inovação.	02/05/2017	02/05/2021
Desenvolvimento de ciência, tecnologia, inovação e capacitação de recursos humanos em herbologia	01/01/2017	31/12/2020
Dia de Campo da palma	01/03/2017	28/02/2019
Difusão tecnológica em plantas de lavoura produtoras de sementes	01/02/2018	31/03/2021
Disponibilização de dados meteorológicos.	15/05/2017	14/05/2021
Disponibilização de dados meteorológicos.	15/05/2017	14/05/2021
Especialização em Ciência e Tecnologia de Sementes na América Latina.	02/04/2018	31/03/2022
Foodomics.	12/04/2017	11/04/2021

Título do Projeto	Início	Fim
Implantação e Manutenção de uma Estação de Monitoramento Contínuo GNSS na UFPel vinculada a RMBC.	01/04/2017	01/04/2020
Implantação e Manutenção de uma Estação de Monitoramento Contínuo GNSS na UFPel vinculada a RMBC.	01/04/2017	01/04/2020
Medicina Veterinária na Promoção da Saúde Humana e Animal: Ações em comunidades Carentes como enfrentamento da Desigualdade Social.	10/01/2017	13/12/2018
Monitoramento da ocorrência de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil	01/01/2017	01/01/2018
Mural G Biotec	02/01/2017	31/12/2018
Núcleo de capacitação profissional e fomento em apicultura	01/06/2017	31/01/2019
Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão para Produção Agroecológica de Leite	02/01/2017	31/12/2020
Núcleo de Estudos em Agronegócios: Ações de apoio e inserção na comunidade regional	25/09/2017	24/09/2021
NUPEEC PID - Programa Integrado de Diagnóstico	15/05/2017	31/12/2019
O papel dos índices nutricionais e da qualidade do leite no processo de decisão nas propriedades leiteiras da Região Sul do Brasil	01/08/2017	03/05/2021
Orientação a agricultores quanto à correção da acidez do solo e adubação das culturas na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul	15/05/2017	16/05/2019
Orientação a agricultores quanto à correção da acidez do solo e adubação das culturas na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul	15/05/2017	16/05/2019
Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos	01/09/2016	31/08/2020
Práticas integrativas e complementares na rede de atenção em saúde	28/04/2017	28/03/2021
Programa de Desenvolvimento da Bovinocultura de Leite da Metade Sul do Rio Grande do Sul - Competitividade e Sustentabilidade da Pecuária Leiteira Familiar	01/01/2017	31/12/2020
Programa de Desenvolvimento da Bovinocultura de Leite da Metade Sul do Rio Grande do Sul - Competitividade e Sustentabilidade da Pecuária Leiteira Familiar	01/01/2017	31/12/2020
Projeto monitoramento da ocorrência de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil	01/01/2017	01/01/2018
Recuperação de área degradada no entorno da Barragem do Arroio Santa Bárbara.	27/10/2017	31/12/2019
Segurança de Barragens de Terra	26/06/2017	31/12/2018
Segurança de Barragens de Terra	26/06/2017	31/12/2018
Semana Acadêmica da Zootecnia	01/09/2017	30/11/2017

Título do Projeto	Início	Fim
Strategies for Rice Mutation Breeding in Southern Brazil	22/09/2017	31/08/2021
Vitivinicultura em foco	23/10/2017	28/10/2017

Tabela 3. Relação de Projetos de Pesquisa desenvolvidos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
A comida que alimenta o corpo e promove a inclusão social: A experiência das compras institucionais no restaurante escola da UFPel.	01/09/2016	31/08/2019
Abordagem longitudinal da ordem de parto no estudo de efeitos genéticos direto e materno na raça Nelore.	01/02/2016	31/01/2020
Ácidos orgânicos na conservação do farelo de arroz durante o armazenamento e seus efeitos na alimentação de codornas e frangos de corte.	01/11/2014	31/12/2017
Adaptabilidade, capacidade competitiva e qualidade fisiológica de sementes das plantas daninhas <i>Digitaria insularis</i> , <i>Sorghum halepense</i> , <i>Amaranthus viridis</i> e <i>Euphorbia heterophylla</i> em solos de terras baixas.	06/06/2016	05/06/2020
Adição de polpa e pectina de maracujá em iogurte: Efeitos na viabilidade de bactérias probióticas e nas propriedades físico-químicas, reológicas e sensoriais.	16/02/2016	15/02/2018
Ajustes metodológicos em testes de vigor para sementes de soja e arroz.	08/05/2017	31/08/2020
Ajustes metodológicos no teste de germinação em função do tratamento químico das sementes.	18/05/2017	31/12/2020
Amora-preta: Interceptação da radiação solar, desenvolvimento fenológico e qualidade dos frutos de plantas submetidas a diferentes épocas e intensidades de poda.	01/09/2016	31/12/2018
Análise de risco edafoclimático para soja e milho no Rio Grande do Sul a partir de um modelo agrônomico.	01/07/2012	02/07/2018
Análise do efeito do multicaminho na determinação dos parâmetros próprios de calibração das antenas receptoras do sinal GNSS do modelo Zephyr da Trimble.	01/08/2017	31/12/2018
Análise dos processos da ação extensionista junto a agricultores familiares que cultivam tabaco.	31/12/2016	29/12/2017
Análise genética do escore de pelame e demais características utilizadas na seleção de animais da raça Angus.	15/05/2017	10/08/2022
Aplicação da modelagem preditiva para o entendimento do comportamento e sobrevivência de probióticos em queijo minas frescal simbiótico em condições simuladas de temperaturas isotérmicas	15/05/2017	29/03/2019

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Apoio à adoção de boas práticas de conservação da água em unidades rurais de produção familiar e à participação efetiva dos produtores de base familiar na gestão dos recursos hídricos.	07/01/2016	31/03/2017
Apoio a adoção de boas práticas de conservação da água em unidades rurais de produção familiar e à participação efetiva dos produtores de base familiar na gestão dos recursos hídricos.	01/04/2017	02/04/2019
Aproveitamento da radiação solar por cultivos consorciados.	01/04/2015	31/12/2017
Arroz na dieta de codornas.	26/06/2013	29/12/2017
Aspectos bioquímico-moleculares e tecnológicos de atributos de qualidade nutricional, sensorial e funcional em frutas e hortaliças.	01/09/2006	01/09/2018
Aspectos epidemiológicos e moleculares de <i>Campylobacter</i> termófilos em linha de abate de frangos no sul do Brasil.	01/01/2013	01/01/2017
Associação de herbicidas sobre o crescimento de plantas de arroz- daninho (<i>Oryza sativa</i>).	28/03/2016	03/09/2018
Associação genética entre pesos obtidos até o sobreano com escores visuais, altura e características de carcaça em animais da raça Nelore.	01/03/2016	28/02/2019
Atitude empreendedora em diferentes ambientes universitários	31/01/2016	31/01/2017
Atividade alelopática e determinação de aleloquímicos por UPLC-MS e GC-MS em extratos de <i>Heteranthera reniformis</i>	13/02/2017	12/02/2021
Atividade probiótica de isolados de <i>Pediococcus pentosaceus</i> oriundos de presunto cozido fatiado	01/12/2016	01/12/2018
Atributos físicos, microbiológicos e da fauna edáfica de um solo construído cultivado com diferentes plantas de cobertura na área minerada de carvão em Candiota-RS	23/09/2015	31/07/2021
Aumento da concentração de CO ₂ atmosférico e seu efeito sobre a seletividade de herbicidas e controle de plantas daninhas da lavoura de arroz irrigado	27/10/2013	01/03/2017
Avaliação das características produtivas de codornas de corte e qualidade de ovos por meio de análises multivariadas	01/06/2016	01/06/2018
Avaliação de formas de aplicação de bactérias para o controle biológico de doença do feijão e seu impacto sobre o ambiente	01/06/2014	31/07/2018
Avaliação de forrageiras sob corte e pastejo em diferentes locais do estado do Rio Grande do Sul	22/09/2014	30/11/2018

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Avaliação de genéticas de frangos de corte e programas de alimentação com ênfase em desempenho e conformação de tecidos	15/04/2017	15/04/2018
Avaliação de Inseticidas e iscas tóxicas no Controle de <i>Linepithema micans</i> (Forel, 1908) (Hymenoptera: Formicidae) em vinhedos da Serra Gaúcha	01/04/2015	03/04/2017
Avaliação de porta-enxertos para a cultura da pereira tipo européia, na Região Sul do Brasil	31/08/2013	31/08/2018
Avaliação de uma semeadora/adubadora com mecanismo sulcador rotativo para tratores de duas rodas	02/12/2017	31/08/2019
Avaliação de uma semeadora/adubadora com mecanismo de sulcador rotativo para tratores de duas rodas	03/11/2014	01/12/2017
Avaliação do tamanho adulto de vacas e associações com eficiência reprodutiva e qualidade da carcaça	19/12/2014	19/12/2019
Avaliação e controle operacional no manejo tecnológico de perdas quantitativas e qualitativas no armazenamento de arroz no Brasil	05/04/2016	31/12/2020
Avaliação e Gestão dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Guaporé	08/09/2016	31/12/2019
Avaliação física, química e microbiológica a longo prazo na regeneração de um solo construído na área de mineração de carvão de Candiota-RS	02/04/2015	01/08/2020
Avaliação físico-hídrica de biossólidos na composição de substratos para três espécies de mudas de plantas	09/11/2016	31/12/2019
Avaliação meta-analítica do desempenho de terneiros de corte suplementados em sistema de "Creep-feeding"	16/05/2017	31/10/2017
Avaliação meta-analítica do desempenho de terneiros de corte suplementados em sistema de "Creep-feeding"	01/11/2017	28/02/2018
Bactérias ácido-láticas - isolamento, caracterização, metabólitos e aplicação em alimentos	17/02/2018	15/02/2019
Bactérias ácido-láticas - isolamento, caracterização, metabólitos e aplicação em alimentos	17/02/2016	16/02/2018
Biologia de <i>Silene gallica</i> L. e seu manejo em áreas de produção de sementes de espécies forrageiras de clima temperado	01/04/2016	01/09/2020
Biotecnologia celular aplicada à prospecção de biomoléculas tendo como alvo receptores nucleares de insetos	08/06/2015	06/06/2019
Boas Práticas Agropecuárias (BPA): uma alternativa de sustentabilidade para a criação de bovinos de corte na Fronteira-Oeste do RS	02/01/2015	01/05/2018

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
<i>Campylobacter</i> termofílicos na cadeia produtiva de frangos de corte no sul do Rio Grande do Sul: Epidemiologia, caracterização molecular e estrutura genômica	02/11/2015	02/11/2018
Caracterização da minhocultura em propriedades rurais no Território Sul do Rio Grande do Sul: Percepções gerais dos agricultores familiares, qualidade e utilização do húmus de minhoca	05/03/2015	21/12/2018
Caracterização da nematofauna em videira no sul do Brasil e avaliação da patogenicidade do nematoide anelado (<i>Mesocriconema xenoplax</i>)	22/11/2016	03/12/2019
Caracterização de determinantes de resistência a antimicrobianos e desinfetantes em <i>Listeria monocytogenes</i> isoladas no sul do Rio Grande do Sul	04/05/2015	06/05/2019
Caracterização de genótipos de morangueiro quanto à resistência a <i>Tetranychus urticae</i> Koch (Acari: <i>Tetranychidae</i>)	02/04/2016	01/08/2018
Caracterização e avaliação bioagronômica de genótipos de araçazeiro	01/03/2017	30/04/2020
Caracterização físico-química e aproveitamento da carcaça da Viola - <i>Loricariichthys anus</i>	01/06/2014	31/12/2017
Caracterização físico-química e aproveitamento da carcaça da Viola - <i>Loricariichthysanus</i>	01/01/2018	31/12/2019
Caracterização genética de duas populações de <i>Rhamdiaquelen</i> sp. através de marcadores microssatélites	13/09/2016	01/08/2017
Caracterização Molecular de Rizobactérias com potencial deletério a Buva e a Azevém	29/07/2016	31/07/2018
Caracterização morfogenética de novo um patógeno associado a folhas e sementes de arroz e alterações metabólicas desencadeadas por esse patógeno nas plantas	21/04/2014	29/04/2017
Caracterização morfogenética de novo um patógeno associado a folhas e sementes de arroz e alterações metabólicas desencadeadas por esse patógeno nas plantas	30/04/2017	30/04/2018
Cervejas Artesanais:Sotaques e sabores	21/11/2016	21/11/2019
Cinética digestiva da silagem de híbridos experimentais de sorgo forrageiro	10/10/2015	10/10/2017
Cinética digestiva da silagem de híbridos experimentais de sorgo forrageiro	11/10/2017	11/10/2019
Comparação da composição tecidual das regiões corporais de cabritos do Alto Camaquã de diferentes idades	17/03/2015	17/03/2018
Comportamento de herbicidas pré-emergentes sob condições de plantio direto de arroz irrigado	07/10/2016	31/10/2018

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Compreendendo patossistemas e manejando doenças do trigo e do arroz na atualidade e num cenário de futuras mudanças climáticas	01/08/2015	31/07/2021
Concepções de extensão e desenvolvimento na Universidade Federal de Pelotas: uma análise a partir dos atores	03/10/2016	31/12/2017
Construção e qualificação da sustentabilidade de agroecossistemas em propriedades agrícolas familiares	09/02/2014	09/02/2017
Construção e qualificação da sustentabilidade de agroecossistemas em propriedades agrícolas familiares	10/02/2017	28/02/2022
Consumo energético da irrigação no Rio Grande do Sul.	30/04/2016	30/04/2018
Consumo energético da irrigação no Rio Grande do Sul.	01/05/2018	31/12/2018
Controle da qualidade de sementes: Cinzas de casca de arroz como inseticida alternativo ao uso de terra de diatomácea	10/05/2016	31/12/2018
Controle de capim-arroz e arroz-vermelho em arroz irrigado em função de época de semeadura e manejo da irrigação	01/03/2011	01/03/2017
Cultivares de soja geneticamente modificadas: Características em plantas associadas à habilidade competitiva com plantas concorrentes	14/03/2015	13/03/2017
Cultivo <i>in vitro</i> de maracujazeiro-amarelo	30/03/2015	03/04/2017
Cultivo sem solo de hortaliças	02/07/2014	31/07/2018
Definição de metodologia para avaliação de viabilidade e vigor em sementes de chia (<i>Salvia hispanica</i> L.)	01/04/2016	31/12/2018
Degradação acelerada e desenvolvimento de formulações de liberação controlada de herbicidas do grupo químico das imidazolinonas	15/05/2017	30/10/2020
Degradação do solo por erosão hídrica e conflitos no uso da terra na bacia hidrográfica do Arroio Moreira.	01/08/2016	01/08/2018
Deriva de glifosato em arroz e remediação mediante adubação nitrogenada	07/10/2016	31/10/2018
Desempenho agrônomo e fisiológico de genótipos de algodão: posicionamento em diferentes condições de ambiente e manejo	05/10/2016	30/09/2021
Desempenho de genótipos de cana-de-açúcar nas condições climáticas do Rio Grande do Sul	07/10/2015	31/12/2019
Desempenho e características da carne de ovinos terminados em duas estações climáticas	01/03/2016	10/08/2017
Desempenho e características da carne de ovinos terminados em duas estações climáticas	11/08/2017	11/08/2020
Desempenho e qualidade da carne de cordeiros cruza sob diferentes sistemas de alimentação	03/04/2016	03/04/2018

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Desempenho produtivo de fêmeas suínas e leitões submetidos ao modulador biológico BAC TRAT®S	21/11/2015	15/03/2017
Desempenho reprodutivo de vacas de corte e associações genéticas com ganhos em peso	01/05/2017	01/07/2020
Desempenho reprodutivo de vacas leiteiras submetidas a protocolos de IATF a base de GnRH ou Benzoato de Estradiol e aplicações de insulina exógena	01/10/2016	30/09/2017
Desempenho reprodutivo de vacas leiteiras submetidas a protocolos de IATF a base de GnRH ou Benzoato de Estradiol e aplicações de insulina exógena	01/10/2017	30/09/2018
Desempenho, produção e beneficiamento de sementes de culturas agroenergéticas	10/05/2015	10/12/2020
Desempenho, qualidade dos ovos, características fisiológicas e bem estar de poedeiras semi-pesadas sob diferentes programas de alimentação durante um ciclo completo de postura	15/01/2016	18/08/2017
Desenvolvimento de ciência, tecnologia, inovação e capacitação de recursos humanos em herbologia	01/01/2017	31/12/2021
Desenvolvimento de estratégias de controle de <i>Anastrepha fraterculus</i> e <i>Ceratitis capitata</i> (Diptera: <i>Tephritidae</i>) utilizando derivados de extratos de plantas à base de acetogeninas	15/04/2017	31/07/2018
Desenvolvimento de ferramentas para otimizar a coleta e análise de dados em programas de melhoramento animal	01/11/2016	31/07/2017
Desenvolvimento de metodologia de emergência em condições controladas para avaliação de vigor de <i>Lotus corniculatus</i> L.	09/04/2015	31/12/2017
Desenvolvimento de sistema dosador-depositor de sementes para semeadura em alta velocidade	01/10/2016	31/08/2019
Desenvolvimento de um aplicador de calor manual para o controle de plantas espontâneas	23/09/2016	24/09/2018
Desenvolvimento de um encanteirador-depositor de fertilizantes mineral e orgânico para tratores de baixa potência	23/09/2016	23/08/2019
Desenvolvimento de uma linha conjunta para semeadura e adubação sob o mesmo mecanismo de aplicação de cargas	11/07/2017	31/07/2019
Desenvolvimento de uma máquina de cisalhamento direto do solo como elemento de auxílio ao projeto de máquinas para agricultura familiar	01/09/2015	30/04/2018
Desenvolvimento de uma máquina para execução de raleamento em faixas para o semiárido brasileiro: Projeto Informacional, Conceitual e Detalhado	05/05/2015	03/09/2018
Desenvolvimento de uma roçadora para limpeza mecânica sob a copa de pomares	23/09/2016	23/08/2019

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Desenvolvimento de uma roçadora para limpeza mecânica sob a copa de pomares	24/08/2019	30/08/2019
Desenvolvimento e otimização de uma máquina para modelar cera de abelha destinada a pequenos apicultores	05/05/2015	31/08/2017
Desenvolvimento e qualidade de videira Niágara rosada (<i>Vitis labrusca</i>) em cultivos protegido e a campo	16/10/2014	31/03/2017
Desenvolvimento e qualidade de videira Niágara rosada (<i>Vitis labrusca</i>) em cultivos protegido e a campo	01/04/2017	27/09/2019
Desenvolvimento ruminal de bezerros aleitados com elevadas quantidades de leite suplementados ou não com feno de alfafa	10/10/2015	10/10/2017
Desenvolvimento ruminal de bezerros aleitados com elevadas quantidades de leite suplementados ou não com feno de alfafa	11/10/2017	11/10/2019
Detecção da resistência de <i>Bidens pilosa</i> , <i>Echinochloa crus-galli</i> e <i>Oryza sativa</i> a herbicidas inibidores da ALS por método de cultivo <i>in vitro</i>	10/03/2017	03/03/2019
Determinação de metodologia para avaliação de vigor de sementes de trevo branco (<i>Trifolium repens</i> L.)	09/04/2015	31/12/2017
Dimensionamento de colhedora de tabaco voltada à agricultura de base familiar	23/09/2016	24/08/2020
Dinâmica ambiental do herbicida 2,4-D em áreas agrícolas do Rio Grande do Sul	21/03/2016	01/09/2018
Diversidade de “fungus gnats” nas principais regiões produtoras de tabaco e morangueiro do Brasil, e prospecção de ácaros predadores com potencial de controle	01/04/2017	01/04/2020
Diversidade de ácaros e caracterização de danos em amoreira-preta no Rio Grande do Sul	01/03/2016	01/08/2018
Diversidade de ácaros Mesostigmata edáficos na região sul do Rio Grande do Sul e avaliação do potencial no controle biológico de pragas	02/04/2016	01/08/2018
Diversidade genética de arroz-vermelho no Rio Grande do Sul e Santa Catarina	15/11/2013	01/03/2017
Diversidade genética de populações de peixe-rei (<i>Odontesthes humensis</i> e <i>Odontesthes bonariensis</i>) do sul do Brasil, através de marcadores microssatélites.	01/03/2017	28/02/2020
Doenças dos Vegetais no Sul do Brasil	11/07/2015	11/07/2017
Ecologia de ácaros (Acari: <i>Arachnida</i>) associados à orizicultura irrigada do Rio Grande do Sul, Brasil	03/08/2015	01/03/2017
Efeito da densidade dos currais de pré-abate de ovinos no bem-estar animal	11/10/2015	11/10/2018
Efeito da irrigação sobre os componentes de produção de um pomar de pessegueiro, cultivar Esmeralda	16/12/2014	31/12/2017

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Efeito da irrigação sobre os componentes de produção de um pomar de pessegueiro, cultivar Esmeralda	01/01/2018	31/12/2018
Efeito da submersão e das concentrações de CO ₂ atmosférico	02/05/2016	02/05/2021
Efeito da suplementação com <i>Saccharomyces cerevisiae</i> sobre a saúde e performances produtiva e reprodutiva de vacas leiteiras	02/04/2016	02/09/2017
Efeito da suplementação com <i>Saccharomyces cerevisiae</i> sobre a saúde e performances produtiva e reprodutiva de vacas leiteiras	03/09/2017	30/09/2018
Efeito da suplementação de diferentes níveis de ácidos graxos de livres e o uso de emulsificante por período prolongado em dietas de codornas	09/02/2015	01/12/2017
Efeito de deriva do herbicida EnlistDuo™ sobre frutíferas de clima temperado e qualidade fisiológica de sementes de soja	10/03/2017	10/03/2019
Efeito de formulações de iscas tóxicas sobre espécies crípticas do complexo <i>Anastrepha fraterculus</i> (Diptera: <i>Tephritidae</i>)	30/11/2015	01/08/2017
Efeito de iscas tóxicas utilizadas no controle da Mosca-das-frutas sulamericana, <i>Anastrepha fraterculus</i> (Wiedemann, 1830) (Diptera: <i>Tephritidae</i>), sobre abelhas nativas na cultura da macieira	01/04/2016	01/04/2020
Efeito de iscas-tóxicas sobre parasitóides de Mosca-das-frutas <i>Anastrepha fraterculus</i> (Wiedemann, 1930) (Diptera: <i>Tephritidae</i>), em condições de laboratório e campo	01/08/2015	31/07/2018
Efeito de polimorfismos nos genes GHR e IGF-I na concentração sérica de IGF-I e taxa de prenhez de vacas de leite	17/09/2016	30/09/2017
Efeito do armazenamento e tratamentos para a superação da dormência na qualidade fisiológica em sementes de arroz irrigado - cultivar BRS AG Gigante	09/05/2016	31/07/2018
Efeito do Bredol® na qualidade de pellet, na digestibilidade dos nutrientes e no desempenho de frangos de corte	15/05/2017	15/05/2018
Efeito dos ácidos graxos poliinsaturados sobre o metabolismo inflamatório e produção de vacas leiteiras no período de transição: uma revisão sistemática com meta-análise	06/06/2017	22/12/2017
Efeito dos ácidos graxos poliinsaturados sobre o metabolismo inflamatório e produção de vacas leiteiras no período de transição: uma revisão sistemática com meta-análise	23/12/2017	28/02/2018
Efeito dos métodos de castração em bovinos machos sobre o bem-estar animal, desempenho produtivo e	16/05/2017	31/10/2017

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
qualidade de carcaça: revisão sistemática com meta-análise		
Efeitos de um suplemento nutricional à base de arroz parboilizado e mirtilo na resposta biológica de ratos	15/04/2016	31/12/2019
Efeitos e controle de milho RR em culturas sucessivas	14/03/2015	13/03/2017
Eficiência da ozonização na degradação de produtos fitossanitários oriundos de excedentes de caldas de pulverização	02/05/2016	30/09/2017
Eficiência da ozonização na degradação de produtos fitossanitários oriundos de excedentes de caldas de pulverização	01/10/2017	30/11/2018
Eficiência do uso da radiação solar pela cultura do Capim-sudão em diferentes espaçamentos	09/09/2016	28/02/2019
Embriogênese somática em oliveira (<i>Olea europaea</i> L.)	03/12/2014	29/12/2017
Envelhecimento acelerado como teste de vigor para sementes de canola	13/04/2015	31/12/2017
Espaços de resistência, espaços de afirmação: Agricultura familiar e certificação de orgânicos no sul do Brasil	01/03/2016	30/09/2019
Espectroscopia Vis/NIR para avaliar a maturação e a qualidade de frutas	01/12/2010	01/12/2017
Estimação de endogamia em uma linhagem de codornas de corte através de marcadores microssatélites	02/01/2017	01/03/2020
Estratégias de manejo e posicionamento das culturas do milho e da cevada em diferentes ambientes de cultivo	10/03/2016	10/03/2021
Estratégias de melhoramento para menor acúmulo de arsênio em grãos de arroz irrigado	01/04/2017	01/04/2019
Estratégias no manejo da cama aviária para o controle de <i>Salmonella</i> spp. e melhora no desempenho de frangos de corte: Revisão sistemática e meta-análise	01/06/2017	01/08/2018
Estratégias para o desenvolvimento e consolidação de sistemas de produção de base ecológica em hortaliças.	06/05/2015	31/12/2018
Estruturas corporais e o desempenho produtivo de vacas e seus bezerros	05/04/2016	15/05/2018
Estudo da associação de polimorfismos em genes relacionados à resistência de bovinos ao carrapato	01/10/2014	01/10/2017
Estudo da economicidade dos sistemas de exploração agrosilvipastoris da Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul	02/10/2015	31/12/2020
Estudo de efeitos dos sistemas de cultivo, do tempo de armazenamento, e do processamento sobre compostos bioativos e alergênicos de grãos de arroz	01/05/2014	01/05/2019
Estudo de séries temporais de preços agrícolas	02/07/2015	31/08/2020

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Estudos epigênicos e de marcadores microssatélites em uma linhagem de codornas de corte	15/06/2014	01/08/2017
Evolução de Capim-arroz e Arroz-vermelho submetidas aos estresses abióticos	28/03/2016	01/09/2020
Expressão gênica e práticas de manejo para controle de biótipos de <i>Lolium multiflorum</i> Lam. suscetível e com resistência múltipla a herbicidas	06/06/2016	06/06/2020
Fatores estressores abióticos e desempenho fisiológico de sementes, plântulas e plantas de feijoeiro	04/03/2013	04/03/2017
Fatores estressores abióticos e desempenho fisiológico de sementes, plântulas e plantas de feijoeiro	05/03/2017	05/03/2020
Fatores pré-abate relacionados às contusões em carcaças bovinas	22/02/2016	22/02/2019
Fitorreguladores e poda de raízes como estratégias para controlar o crescimento vegetativo e a indução floral em pereiras na Região Sul do Brasil	02/01/2013	03/01/2018
Fontes de gordura naturalmente protegidas na dieta de vacas em lactação	11/09/2016	10/07/2018
Formigas-cortadeiras (Hymenoptera, <i>Formicidae</i>) associadas à cultura da videira no Estado do Rio Grande do Sul	03/10/2016	30/09/2019
Fosfito de potássio no controle da requeima do tomateiro	02/07/2016	01/08/2017
Germinação de ecótipos de capim-annoni-2 (<i>Eragrostis plana</i>), banco de sementes e consequências da luz no seu desenvolvimento	27/04/2016	01/08/2020
Grupo de Agroecologia Sinergia: Reconectando produção e consumo	01/06/2017	31/12/2018
Identificação de um vírus presente em lavouras de tomate na região da metade do Sul do Rio Grande do Sul	23/08/2016	06/08/2018
Identificação e epidemiologia das doenças de azevém (<i>Lolium multiflorum</i>) e estratégias de manejo com silício e <i>Trichoderma</i> spp.	01/08/2017	31/07/2021
Identificação e validação de <i>primers</i> específicos para amplificação do gene HMG box em populações de <i>Bipolaris oryzae</i>	29/08/2016	30/08/2018
Impactos da incerteza do preço do petróleo sobre commodities agrícolas	15/03/2015	03/03/2017
Índice de depreciação, ergonomia, segurança, ruído e Manutenção para tratores agrícolas com potência de até 55,0 kW no motor	02/08/2016	31/12/2017
Índice de depreciação, ergonomia, segurança, ruído e Manutenção para tratores agrícolas com potência de até 55,0kW no motor	01/01/2018	31/12/2018

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Influência da direção de semeadura sobre produtividade e eficiência de controle de plantas daninhas por herbicidas na cultura do arroz (<i>Oryza sativa</i> L.) irrigado	02/05/2016	02/05/2021
Influência da temperatura no fluxo de emergência de plantas daninhas e no período de interferência, em diferentes épocas de semeadura da soja	15/03/2015	14/03/2017
Influência do herbicida imazapyr+imazapic no metabolismo secundário e na qualidade fisiológica de sementes de soja cultivada em terras altas e rotacionada com arroz irrigado	03/08/2014	02/08/2018
Inoculação de <i>Azospirillum brasilense</i> em azevém (<i>Lolium multiflorum</i> L.) e aveia preta (<i>Avena strigosa</i> S.)	12/05/2014	28/02/2017
Interação entre Deriva do Herbicida 2,4-D e Severidade de Ferrugem Asiática (<i>Phakopsora pachyrhizi</i> Sydow) em Soja (<i>Glycine max</i> L. Merrill)	02/05/2016	02/05/2021
Interações solo, água e planta no cultivo do arroz irrigado: estresses abióticos e emissão de gases de efeito estufa	01/03/2012	01/03/2020
Investigação da Influência das variáveis meteorológicas e do efeito do multicaminho na calibração de antenas receptoras do sinal GNSS	31/12/2016	31/12/2017
Levantamento de Begomovírus (<i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam.) no estado do Rio Grande do Sul	10/09/2015	10/09/2017
Levantamento de visitantes florais nas culturas do morangueiro e da videira e efeitos de inseticidas sobre abelhas nativas	26/09/2016	01/10/2018
Manejo operacional no armazenamento de trigo em ambiente refrigerado e parâmetros de qualidade industrial e tecnológica dos grãos e da farinha	15/04/2016	31/12/2021
Manejo químico do azevém (<i>Lolium multiflorum</i>) resistente a glifosato em terras baixas e seus efeitos na cultura do arroz irrigado	04/12/2015	31/12/2017
Mapeamento digital de solos na bacia hidrográfica do Arroio Moreira na região Sul do Rio Grande do Sul	01/06/2015	01/05/2017
Mapeamento digital de solos na bacia hidrográfica do Arroio Moreira na região Sul do Rio Grande do Sul	02/05/2017	01/05/2020
Mapeamento do uso e cobertura do solo via imagens de sensoriamento remoto	01/04/2016	31/03/2018
Mapeamento e avaliação da resistência de plantas daninhas a herbicidas no Rio Grande do Sul	25/01/2012	25/01/2017
Mapeamento e estimativa da área de culturas agrícolas por meio de imagens de satélite	01/04/2015	31/03/2017
Mapeamento e estimativa da área de culturas agrícolas por meio de imagens de satélite	01/04/2017	31/03/2019

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Matrizes suínas: Uma comparação do sistema de alojamento na fase gestacional utilizando meta-análise	01/06/2017	30/10/2017
Matrizes suínas: uma comparação do sistema de alojamento na fase gestacional utilizando meta-análise	31/10/2017	28/02/2018
Mecanização e Adaptação de Implementos para Sistemas Produtivos Integrados do Nordeste Brasileiro	01/07/2015	31/07/2017
Mecanização e adaptação de implementos para sistemas produtivos integrados do Nordeste Brasileiro	01/08/2017	31/07/2019
Melhoramento de arroz para estresses abióticos-integrando metodologias convencionais, fisiológicas e biotecnológicas	04/05/2015	04/05/2020
Melhoria na produtividade e qualidade de frutas de caroço: novos porta-enxertos, mudas e arquitetura da copa das plantas	25/02/2014	24/02/2019
Meloidoginoses na cultura da soja nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina: Levantamento de espécies & danos associados	01/08/2016	01/04/2020
Metabolismo protéico/energético em jundiá (<i>Rhamdia quelen</i>)	01/12/2014	28/02/2017
Modelagem não-linear da curva de crescimento de codornas de corte em análises bayesianas	08/12/2014	13/02/2017
Modelagem não-linear da curva de crescimento de codornas de corte em análises bayesianas	14/02/2017	01/03/2018
Modelos de espaço de estados e análise em wavelets no estudo do relacionamento entre atributos físico-hídricos do solo e atributos topográficos em duas bacias hidrográficas da região sul do Rio Grande do Sul	07/03/2016	31/12/2020
Monitoramento da ocorrência de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil	10/10/2016	09/10/2020
Mudanças morfofisiológicas, metabólicas e moleculares na cultura do arroz e em plantas daninhas C3 e C4 submetidas a estresses abióticos	10/10/2013	10/10/2017
Níveis crescentes de inclusão de leite na dieta de bezerros leiteiros, utilizando ou não a suplementação com feno	10/10/2015	10/10/2018
Níveis crescentes de óleo de girassol na dieta de vacas da raça Jersey no terço inicial da lactação: Efeito no balanço energético negativo, perfil de ácidos graxos do leite e perfil metabólico hepático	02/10/2015	31/12/2017
O empreendedorismo na agricultura familiar: Compreendendo a natureza e a relevância das habilidades empreendedoras para o sucesso dos negócios	17/02/2017	16/02/2021
O sistema de unidades demonstrativas e as partituras de biodiversidade de feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	03/05/2015	02/05/2017

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
como ferramenta tecnológica promotora da sustentabilidade à agricultura familiar		
Objetivos e critérios de seleção em bovinos da raça Brangus	12/12/2016	01/12/2022
Operações tecnológicas do processo de parboilização para melhorias da qualidade do arroz	15/04/2016	31/12/2021
Parâmetro gama: Uma possível alternativa na inferência sobre a precocidade de terminação em bovinos de corte	27/06/2016	30/06/2019
Parboilização, comportamento na cocção e propriedades tecnológicas, nutricionais, sensoriais de arroz com pericarpo preto e vermelho	05/04/2016	31/12/2020
Período de interferência de capim-arroz (<i>Echinochloa</i> spp.), em função do manejo de irrigação e influência da temperatura de aplicação na eficiência de herbicidas	03/08/2015	03/08/2017
Pesquisa genômica: Melhoramento de gramíneas por mapeamento comparativo	02/05/2015	02/05/2018
Pesquisa genômica: Melhoramento de gramíneas por mapeamento comparativo	03/05/2018	02/05/2023
Por uma sociologia da segurança alimentar: O mito da fome no sul do Brasil	02/03/2016	28/02/2019
Pós-Colheita e Industrialização de feijão	06/01/2014	31/12/2018
Possibilidades e limites de uma unidade de compostagem de resíduos de pesca em Pelotas/RS	24/04/2017	24/04/2018
Potencial de uso do xisto e seus co-produtos na agricultura	01/09/2017	31/08/2018
Potencialidade e impacto do cultivo de azevém tetraploide sobre populações de azevém resistente a herbicidas	10/03/2017	06/03/2019
Pré-melhoramento dirigido à biofortificação com Fe em arroz irrigado	01/03/2016	01/01/2019
Precipitação pluvial e a pesca continental no Rio Grande do Sul	01/06/2014	31/05/2017
Precipitação pluvial e a pesca continental no Rio Grande do Sul	01/06/2017	02/05/2020
Predição de valores de mérito genético de ovinos no Rio Grande do Sul	01/12/2016	31/01/2018
Predição de valores de mérito genético de ovinos no Rio Grande do Sul	01/02/2018	31/08/2018
Produção agroecológica e indicadores de sustentabilidade	24/04/2017	24/04/2018
Produção de mudas de espécies frutíferas em sistemas de cultivo sem solo	30/12/2017	30/12/2019
Produção de mudas de espécies frutíferas em sistemas de cultivo sem solo	31/01/2016	29/12/2017

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Produção e caracterização de nanofibras pelo método de electrospinning e aplicação em embalagens ativas.	15/10/2014	15/10/2018
Profundidade de semeadura e substratos no desenvolvimento de petúnia	06/06/2016	30/09/2017
Programa de cooperação para fortalecimento do Curso de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) da UFPel e da EMBRAPA – CNPSA	24/04/2017	23/04/2021
Projeto informacional e conceitual de uma colhedora de alho em terrenos declivosos	19/10/2016	31/08/2018
Projeto, construção e testes do protótipo de uma linha para uma semeadora-adubadora para plantio direto	13/07/2014	31/07/2017
Propagação de <i>Campomanesia xanthocarpa</i> Berg via sexuada, miniestaquia e micropropagação	22/02/2016	31/08/2019
Propagação e cultivo de frutíferas com potencial ornamental como nova alternativa de renda	31/12/2017	31/12/2020
Propagação e cultivo de frutíferas com potencial ornamental como nova alternativa de renda	01/06/2015	30/12/2017
Proposta de um modelo para apoiar a decisão na aquisição de tratores de baixa potência, considerando os princípios relativos à ergonomia e segurança	13/09/2015	31/12/2018
Prospecção de atributos funcionais e tecnológicos em pimentas (<i>Capsicum</i> spp.) in natura e produtos derivados	03/09/2015	03/09/2017
Prospecção de genes relacionados aos processos de produção, germinação, emergência e deterioração de sementes	23/05/2014	20/12/2017
Protocolo de indução da lactação em novilhas: aspectos metabólicos, reprodutivos e de bem-estar	10/05/2017	01/12/2019
Qual o sabor dos territórios gaúchos? Estudo sobre estratégias de diferenciação de produtos agroalimentares no Estado do Rio Grande do Sul	02/03/2016	08/03/2019
Qualidade de solos e produtividade de culturas em sistemas agrícolas da Encosta do Sudeste do RS	03/08/2014	03/08/2020
Qualidade física estrutural de solos sob cultivo de cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul	01/02/2012	01/02/2017
Qualidade física estrutural de solos sob cultivo de cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul	02/02/2017	02/12/2021
Qualidade fisiológica, sanitária e enzimática de sementes de feijão recobertas com silício	01/03/2015	31/12/2017
Recuperação dos solos construídos e controle ambiental na área de mineração de carvão de Candiota/RS	01/03/2012	02/03/2017
Recuperação dos solos construídos e controle ambiental na área de mineração de carvão de Candiota/RS	03/03/2017	03/03/2021

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Recuperação dos solos regenerados da área de mineração de carvão de candiota, RS	02/03/2015	16/03/2020
Recurso solo e dinâmica dos processos hidrológicos e sedimentológicos das bacias hidrográficas do entorno da área urbana do município de Pelotas/RS	10/09/2013	10/09/2019
Relação das curvas isotermas sobre a qualidade fisiológica e sanitária de sementes	07/06/2016	31/07/2021
Rentabilidade econômica e seletividade das artes de pesca para captura da viola (<i>Loricariichthys anus</i>) utilizadas por pescadores artesanais da Lagoa Mangueira, RS	25/10/2014	01/02/2017
Rentabilidade econômica e seletividade das artes de pesca para captura da viola (<i>Loricariichthys anus</i>) utilizadas por pescadores artesanais da Lagoa Mangueira, RS	02/02/2017	31/01/2018
Resfriamento no armazenamento de arroz de pericarpo marrom e pigmentado e efeitos sobre metabólitos e parâmetros de avaliação de qualidade dos grãos e propriedades do amido	15/04/2016	31/12/2021
Resistência múltipla de <i>Lolium multiflorum</i> a herbicidas inibidores da ALS e EPSPS	10/03/2017	03/03/2019
Resposta da cultura do arroz irrigada por aspersão a diferentes tensões de água no solo	01/01/2012	01/01/2017
Respostas da cultura da soja (<i>Glycine max</i> L.) e de plantas daninhas C3 e C4 quando em competição e submetidas a estresses abióticos	08/03/2015	07/03/2019
RNA de interferência (RNAi) em <i>Oryzophagus oryzae</i> : mecanismo sistêmico e estratégias de controle	01/12/2015	02/12/2019
Secagem, armazenamento e processamento e seus efeitos em propriedades tecnológicas e de metabólitos primários e secundários de grãos de milho	20/04/2014	20/04/2019
Seletividade de agrotóxicos registrados para a cultura da soja a parasitóides de ovos de percevejos	01/04/2016	01/04/2019
Seletividade de agrotóxicos utilizados na cultura do arroz irrigado a parasitóides de ovos de insetos-praga	01/10/2014	30/09/2018
Seletividade de agrotóxicos utilizados na cultura do trigo aos predadores <i>Cycloneda sanguinea</i> (Linnaeus, 1763) (Coleoptera: <i>Coccinellidae</i>) e <i>Chrysoperla externa</i> (Hagen, 1861) (Neuroptera: <i>Chrysopidae</i>) em condições de laboratório, semi-campo e campo	01/10/2014	30/09/2017
Seletividade de herbicidas na pastagem de cornichão e sua influência no controle de plantas daninhas e na qualidade fisiológica de sementes	28/07/2015	27/08/2017
Seletividade de produtos fitossanitários utilizados na cultura do pessegueiro sobre os predadores	01/04/2016	01/04/2019

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
<i>Cycloneda sanguinea</i> (Linnaeus, 1763) (Coleoptera: Coccinellidae) e <i>Chrysoperla externa</i> (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae)		
Sequenciamento e análise do transcriptoma de <i>Conyza bonariensis</i> sensível e resistente ao glifosato através de ferramentas de RNA-Seq	10/03/2017	09/03/2021
Sistema de produção de sementes forrageiras em solos de várzea	01/09/2011	01/09/2018
Sistemas de manejo de plantas daninhas em soja Cultivance® sobre solos de várzea	14/03/2015	13/03/2017
<i>Staphylococcus aureus</i> provenientes de mastite de diferentes regiões do Rio Grande do Sul: Epidemiologia, formação de biofilme, expressão gênica e invasão celular	01/06/2015	31/05/2019
<i>Staphylococcus xylosus</i> e <i>Lactobacillus plantarum</i> como culturas iniciadoras na elaboração de embutidos fermentados	16/02/2016	15/02/2018
<i>Staphylococcus xylosus</i> e <i>Lactobacillus plantarum</i> como culturas iniciadoras na elaboração de embutidos fermentados	16/02/2018	15/02/2019
Substituição do farelo de soja pelo farelo de canola em dietas de frangos de corte	22/06/2015	22/06/2017
Superação de dormência e análise morfométrica de sementes de <i>Ormosia grossa</i> Rudd. nativa da Amazônia	30/05/2017	31/08/2019
Suplementação gestacional e produção de carne e lã de ovinos de diferentes raças.	01/03/2016	30/03/2020
Sustentabilidade e multifuncionalidade dos espaços rurais	15/10/2016	15/09/2018
Temperagem e transição vítrea na secagem e nos parâmetros operacionais e na qualidade dos grãos	15/04/2016	31/12/2021
Temperatura dos grãos na secagem e tempo de armazenamento nas características químicas e físico-químicas dos óleos de mamona e soja para produção de biocombustíveis	02/08/2016	31/12/2021
Teste de vigor em sementes de milho e brachiaria a partir de diferentes profundidades de semeadura.	28/02/2015	31/03/2017
Tolerância ao estresse hídrico em capim-annoni 2 (<i>Eragrostis plana</i>) e suas implicações nas relações competitivas com <i>Paspalum notatum</i> e no controle químico	28/03/2016	01/09/2020
Tratamento industrial de sementes de soja e milho: desempenho fisiológico durante o armazenamento.	04/03/2013	04/03/2017
Tratamento industrial de sementes de soja e milho: desempenho fisiológico durante o armazenamento.	05/03/2017	31/12/2018

Título do Projeto	Data Início	Data Fim
Trigo: Características estruturais, funcionais e tecnológicas, micro e nano aplicações	15/10/2014	15/10/2019
Uma estratégia transgênica para estudar calisteginas, potente inibidores de glucosidases produzidos pelas plantas	03/07/2016	03/07/2018
Uso de marcadores moleculares no estudo de associação e seleção genômica ampla para características de crescimento e escores visuais em bovinos Hereford e Braford	02/03/2015	28/02/2017
Uso de resíduos agrícolas na emergência de plântulas de brássicas e liliácias	05/04/2014	30/12/2018
Utilização de celulose de resíduos agroindustriais na obtenção de nanofibras por electrospinning para aplicação em hidrogéis e filmes biocompósitos de amido	01/04/2015	01/04/2019
Utilização de faixas de retenção na redução de escoamento do herbicida sulfentrazone	02/05/2016	30/09/2017
Utilização de faixas de retenção na redução de escoamento do herbicida sulfentrazone	01/10/2017	30/11/2018
Utilização de inoculante associado ao nitrogênio: qualidade fisiológica e industrial de sementes de trigo	09/05/2016	31/03/2019
Valoração econômica dos serviços ecossistêmicos na construção participativa de sistemas agroflorestais sucessionais no Território da Serra dos Tapes, RS II	13/08/2015	29/12/2017
Viabilização da produção de orquídeas em sistemas de cultivo sem solo como alternativa de renda para a agricultura familiar	01/10/2016	29/12/2017
Viroses de abelhas melíferas (<i>Apis mellifera</i>) em espécies nativas: Virulência e o uso de RNAi no combate das viroses	27/07/2015	27/07/2019
Zoneamento termo-higrométrico de <i>Anastrepha grandis</i> (Diptera: <i>Tephritidae</i>) em regiões produtoras de cucurbitáceas, avaliação de danos por técnicas não destrutivas e extração de feromônios	01/09/2016	01/09/2019

Tabela 4. Relação de Projetos de Ensino Coordenados desenvolvidos na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Projeto	Início	Fim
A Ciência do Solo como base para o aprofundamento dos conceitos de agricultura de baixo impacto ambiental.	01/05/2015	01/04/2019
Acervo de monolitos de solos como ferramenta didática para ensino em ciência do solo.	01/06/2017	01/04/2019
Apicultura em foco.	02/05/2016	03/02/2017

Projeto	Início	Fim
Apoio ao ensino de graduação na área de recursos hídricos da FAEM.	02/05/2016	04/04/2017
Atividade de Monitoria na disciplina de Melhoramento Vegetal.	01/06/2017	31/12/2017
Atividade de Monitoria para as Disciplinas de Topografia do DER.	01/05/2018	31/12/2018
Atividades práticas de dendrologia como complemento ao processo de ensino-aprendizagem em Ciências Florestais na Faculdade de Agronomia Eliseu-Maciel (FAEM).	02/05/2016	25/03/2017
Atividades práticas de dendrologia como complemento ao processo de ensino-aprendizagem em ciências florestais na Faculdade de Agronomia Eliseu-Maciel (FAEM).	01/06/2017	31/12/2017
Bromatologia Animal.	24/04/2017	23/04/2018
Confecção de monolitos de solos como ferramenta didática para ensino em ciência do solo	18/04/2016	13/03/2017
Desenvolvimento de um catálogo digital com sementes crioulas de espécies cultivadas.	01/05/2018	31/12/2018
Elaboração e implantação de Manual de Boas Práticas no Laboratório de Grãos.	01/06/2017	01/06/2019
Empresa Júnior e o uso do empreendedorismo como ferramenta de auxílio no processo de formação profissional e técnica dos alunos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.	01/05/2015	01/04/2019
Ensinar aprendendo agroecologia pelo diálogo de saberes	05/06/2017	04/06/2018
Ensino aplicado à Fitopatologia	30/04/2018	30/04/2019
Ensino de entomologia agrícola na agronomia: conhecimentos básicos e aplicados	01/06/2017	31/05/2018
Ensino e Aprendizagem em Genética e Melhoramento Animal	23/04/2018	22/04/2019
Grupo de estudos em recursos hídricos na agricultura-GERHA	02/06/2017	01/03/2018
Grupo de estudos em recursos hídricos na agricultura-GERHA	04/04/2016	25/03/2017
Identidades Rurais	01/04/2018	30/03/2019
II Encontro regional dos grupos de agroecologia da região sul	20/11/2017	20/01/2018
Inclusão de discente monitor na melhoria do processo ensino-aprendizagem em Ciência do Solo	27/05/2017	20/04/2018
Iniciação ao Estudo de Insetos na Agronomia	01/05/2018	30/04/2019
Inserção de graduandos na qualificação de atividades de ensino de Física do Solo	05/05/2015	05/04/2017
Monitoria em Melhoramento Vegetal	02/05/2016	25/03/2017
Monitoria em Nutrição Animal – 2017	01/06/2017	31/12/2017

Projeto	Início	Fim
Monitoria na Disciplina Laudos e Perícias Aplicados à Agroindústria	02/05/2018	21/12/2018
Monitoria na Disciplina Laudos e Perícias Aplicados à Agroindústria	21/12/2017	20/03/2018
Monitoria para as disciplinas de topografia do DER/FAEM	05/06/2017	31/03/2018
Novos enfoques na nutrição de ruminantes	01/06/2016	31/05/2017
Novos enfoques na nutrição de ruminantes - Ano 2	01/05/2018	30/04/2019
Oficinas Estratégicas para o Ensino-Aprendizado dos Alunos que Cursam as Disciplinas de Topografia no DER.	01/05/2018	31/12/2018
Qualificações didático-pedagógicas nas disciplinas obrigatórias oferecidas pelo DCSA	01/03/2017	30/12/2017
Reflexão e Prática na Produção Animal II	01/06/2017	31/12/2017
Rural em Imagens	05/06/2017	29/12/2017
Rural em Imagens	11/04/2016	25/03/2017
Semana Acadêmica da Zootecnia	13/11/2017	18/12/2017
Seminários Técnicos em Microbiologia de Alimentos	15/05/2018	15/05/2019
Seminários técnicos em microbiologia de alimentos	02/05/2016	02/05/2017
Teoria e Prática em Nutrição Animal	01/05/2018	31/12/2018
Tutorias na FAEM: Enfrentando a evasão escolar	27/04/2018	31/12/2018

PARTE II – MEDIDAS PROPOSITIVAS BIÊNIO 2019-2020

9. OPERACIONALIZAÇÃO DO PDU/FAEM

9.1 – Métodos empregados

A metodologia de planejamento mobilizada no PDU/FAEM buscou contemplar, em grande medida, as sugestões do guia para elaboração de planos de desenvolvimento de unidades da UFPel e foi construída de acordo com os desejos e as necessidades dos atores envolvidos, dotados de liberdade e responsabilidade de planejar, levando em conta as características e especificidades da nossa Unidade.

Para dar início ao processo, o Diretor da FAEM Prof. Dr. Dirceu Agostinetto, no uso de suas atribuições e considerando a deliberação do Conselho Departamental (Ata 05/2018), constituiu o grupo de trabalho responsável pelo Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/FAEM, através da Portaria N° 198, de 26/07/2018, com os seguintes integrantes: os representantes docentes Profs. Drs. Débora Cristina Nichelle Lopes; Dirceu Agostinetto; Maurício de Oliveira; Vítor Emanuel Quevedo Tavares e Volnei Krause Kohls; o representante técnico-administrativo Eng. Agr. Dr. Géri Eduardo Meneghello e os representantes discentes Thiago de Oliveira Raphaelli e Milena Moreira Peres.

A primeira grande tarefa da comissão foi elaborar a **parte analítica** do plano, ou seja, os itens 01 a 08 do documento, utilizando basicamente as informações já disponíveis na FAEM, como pesquisa documental, arquivos eletrônicos e dados da rede da UFPel. Essa primeira parte do PDU, descritiva, faz um breve histórico da unidade, descreve as suas rotinas de planejamento, o organograma da unidade e sua contribuição à missão e visão da UFPel. Faz uma descrição bastante detalhada da infraestrutura física dos seus sete departamentos, com suas salas de aulas, laboratórios, secretarias, salas de professores, etc. Também faz um relato dos cursos ofertados e traça um perfil da comunidade. Por último, a relação dos projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão, unificados e outros.

Na sequência, já objetivando a segunda parte do plano, a **parte propositiva**, a comissão estabeleceu as cinco grandes áreas temáticas e estratégicas de atuação da Unidade: **1. Infraestrutura; 2. Ensino de Graduação; 3. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; 4. Gestão de Pessoas e 5. Administrativa.**

Inicialmente realizou-se entre os integrantes da comissão um *brainstorming* sobre todos os fatores, variáveis e aspectos a serem considerados em cada uma das áreas temáticas da FAEM, para que a comunidade pudesse se posicionar em termos de prioridades a serem contempladas no PDU. Assim, a comissão listou todos os fatores e variáveis em cada área temática e elaborou um instrumento de consulta à comunidade acadêmica: docentes, técnico-administrativos e discentes de graduação e pós-graduação.

Com o objetivo de organizar as ações do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU/FAEM) no período de 2019-2020, o qual estará inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (PDI/UFPel), a comunidade foi convidada a se manifestar acerca do NÍVEL DE PRIORIDADE das ações propostas em cada uma das cinco grandes áreas estratégicas do plano: A) Gestão de Ensino; B) Gestão de Infraestrutura; C) Gestão de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; D) Gestão de Pessoas e E) Gestão Administrativa, conforme questionários em anexo (ANEXO I). Para cada ação, numa escala tipo *likert*, os respondentes tinham cinco opções para assinalar com um **x** (1,2,3,4,5), sendo de forma decrescente: **(1) PRIORIDADE MÁXIMA** e **(5) MENOR PRIORIDADE**. Além disso, em cada área estratégica, os respondentes tinham oportunidade de sugerir mais duas ações que porventura a comissão não tivesse listado no instrumento de pesquisa.

Para a realização da pesquisa com a comunidade, a comissão responsável pelo PDU elaborou um questionário, contemplando quesitos de: a) Infra estrutura; b) Ensino de Graduação; c) Ensino de Pós Graduação e Inovação; e, d) Pessoas. Este questionário foi disponibilizado em ambiente virtual, sendo dada ampla divulgação aos alunos de graduação, pós graduação, docentes e servidores técnicos administrativos. Após a consulta, os dados foram tabulados e serviram de base para a matriz SOWT.

Após a realização da pesquisa, a comissão promoveu quatro oficinas temáticas no Salão Nobre, para apresentação, discussão e consolidação dos resultados da consulta à comunidade FAEM e definição dos próximos passos do planejamento estratégico. Foi um momento muito importante no processo de planejamento pois, após a apresentação dos resultados da pesquisa em cada área estratégica, os professores, alunos e técnicos administrativos, tiveram a oportunidade de se manifestar acerca de cada fator ou variável a ser considerada, especialmente naqueles onde o resultado da

pesquisa foi muito próximo em termos de prioridade, contribuindo assim de forma decisiva com a comissão para fazer as suas escolhas estratégicas (*trade off*).

A partir das informações da consulta à comunidade e das oficinas, a comissão partiu para a elaboração da parte propositiva do plano, utilizando como instrumento fundamental a **matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*)**. A ferramenta permite uma análise dos ambientes externo e interno, possibilitando a realização de um diagnóstico situacional, ou seja, uma “fotografia” das condições da Unidade, num dado momento. No **ambiente interno** (fatores “controláveis”) da organização, identificar aqueles fatores ou variáveis que são **fortalezas** da organização que se está analisando, e aquelas que são **fragilidades** da mesma. No **ambiente externo** (fatores “incontroláveis”), analisar aqueles que podem se transformar em **oportunidades** para a organização que se está estudando, e aqueles que podem se constituir em **ameaças** a sua performance.

A primeira tarefa da Comissão foi agrupar os fatores/variáveis de cada grande área rumo a matriz SWOT, em: a) “**aspectos internos**” (questões onde a FAEM teria total autonomia/ingerência para agir) classificando-os em pontos fortes (fortalezas) e pontos fracos (fraquezas) em relação ao desempenho da FAEM e b) “**aspectos externos**” de cada grande área (questões que não dependem diretamente da FAEM, mas podem afetá-la positiva ou negativamente), classificando-os em oportunidades e ameaças ao seu desempenho. Nesse trabalho, encontramos algumas dificuldades em variáveis ou fatores que não estavam bem claros se eram aspectos internos e/ou externos, onde as ações poderiam depender de agentes internos e externos, simultaneamente, à FAEM.

Quanto aos “aspectos internos” (questões onde a FAEM teria total autonomia/ingerência para agir), simulou-se o nível de importância (que em grande medida já veio da consulta à comunidade e das oficinas), a intensidade da força ou da fraqueza (muito fraca; fraca; média; forte ou muito forte) e a tendência da força ou da fraqueza, caso as ações urgentes forem tomadas ou não ao longo do período de vigência do planejamento estratégico (piora muito; piora; mantém, melhora ou melhora muito).

Da mesma forma, quanto aos “aspectos externos” (questões que não dependem diretamente da FAEM, mas podem afetá-la positiva ou negativamente), simulou-se o nível de importância (idem ao item anterior), a urgência da oportunidade ou ameaça

(nada urgente, pouco urgente, urgente, muito urgente e “prá ontem”) e a tendência da oportunidade ou ameaça (idem ao item anterior).

Após esse exaustivo trabalho da comissão, preenchendo a planilha e atribuindo as qualificações de cada fator ou variável, de acordo com a consulta à comunidade, o resultado das oficinas e o próprio debate dentro da comissão, o instrumento de planejamento gerou uma pontuação para cada fator ou variável, dentro daquelas cinco áreas estratégicas do plano. Ao final dessa primeira parte da análise, obtivemos como resultado da pontuação atribuída na planilha, uma espécie de índice de favorabilidade para cada fator ou variável (muito desfavorável, desfavorável, equilibrado, favorável e muito favorável). Além disso, a planilha indicou as ações *top five* (Quadros 8, 10, 12 e 14), ou seja, as cinco principais ações a serem trabalhadas nas fraquezas, fortalezas, ameaças e oportunidades, em cada uma das áreas estratégicas da FAEM. Esse resultado prévio obtido através da matriz *swot*, serviu como base para a sequência do planejamento das atividades a serem realizadas no biênio 2019/2020 (Quadros 9, 11, 13 e 15).

Na sequência, partiu-se para a elaboração do plano de ação propriamente dito (curto, médio e longo prazos) para cada uma das cinco áreas do plano estratégico, com previsão de orçamento/recursos, data de início e conclusão das ações em cada área, monitoramento, responsável (eis), etc. Para consolidar e legitimar o PDU, realizou-se uma última oficina para dar conhecimento à comunidade do PDU/FAEM/UFPeI 2019/2020 e uma prévia das questões de longo prazo que seriam remetidas para o quinquênio 2021/2026.

10. MEDIDAS PROPOSITIVAS

10. 1. Infraestrutura

As Cursos de Agronomia e Zootecnia estão localizadas no prédio histórico da FAEM no Campus Capão do Leão, o qual, juntamente com outros prédios como a ESALQ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Viçosa, Cruz das Almas na Bahia, entre outros, constituem esse belo patrimônio arquitetônico das mais antigas Faculdades de Agronomia do país. Embora o amplo espaço do prédio, com o

crescimento do número de alunos da graduação e pós-graduação, dos oito programas de pós-graduação, da criação do curso de Zootecnia e a necessidade de espaços para laboratórios, salas de aulas, etc, o prédio hoje já não comporta a demanda por espaço para novas atividades.

Assim, o plano contempla em termos de infraestrutura (Quadro 8), a urgente qualificação das salas de aulas atuais, a pintura do prédio, a implementação do PPCI, a acessibilidade horizontal e vertical, sala para vídeo conferências, readequação da atual biblioteca para espaço de convivência, nova sala de aula e cantina, e ampliação do espaço para estacionamento. Para o médio prazo, é fundamental a construção de um novo prédio específico para laboratórios, especialmente os de alta periculosidade, ação essa que liberaria o atual espaço dos laboratórios para ampliar o número de banheiros e novas salas de aulas, absolutamente fundamentais para a qualificação da infraestrutura da FAEM.

Quadro 8. Ações *top five* indicadas pela matriz SWOT para o quesito Infraestrutura

1. Fatores internos

1.1 Top 5 Forças	331	1.2 Top 5 Fraquezas	380
Acessibilidade Horizontal/Vertical	125	Banheiros (Nr e Qualificação)	100
Qualificação e Salas de Aula	60	Implantação do PPCI	100
Assebilidade Banheiros PNE	50	Acessibilidade Banheiros para PNE	60
Númeo de Salas de Aula	48	Espaço para Laboratórios com Periculosidade	60
Espaços Físicos Atual Biblioteca para Sala de Aula	48	Acessibilidade Audio Visual	60

2. Fatores externos

2.1 Top 5 Oportunidades	60	2.2 Top 5 Ameaças	333
Espaço para cantina	36	Implantação do PPCI	125
Espaço para Xérox	24	Acessibilidade banheiros para PNE	64
	0	Espaço para Laboratórios com Periculosidade	60
	0	Acessibilidade Audio Visual	48
	0	Ampliação do Estacionamento	36

Quadro 9. Atividades a serem realizadas no biênio 2019/2020 para o quesito Infraestrutura.

Ação	Atividade	Responsável(is)	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
Acessibilidade Horizontal/Vertical	Acessibilidade horizontal em um acesso secundários do prédio (Porta do corredor administrativo, de acesso ao pátio interno)	Direção da FAEM	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Qualificação de Sala de Aula	22 salas sob tutela da Direção. Destas 9 foram alvo de intervenção. Outras nove com intervenção Parcial. As demais serão contempladas no decorrer do presente ano	Direção da FAEM e chefes de Departamento	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
	Sala A esta em processo de qualificação para transformá-la em Anfiteatro com capacidade para 188 pessoas	Direção da FAEM	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
	Qualificação de salas de aula contemplará - Quadro Branco, Condicionador de ar, equipamento multimídia, pintura, cortinas, cadeiras e iluminação	Direção da FAEM e chefes de Departamento	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02

Ação	Atividade	Responsável(is)	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
Acessibilidade e Banheiros PNE	Reforma de 2 banheiros no andar superior - Contemplando largura de portas, barras de suporte, vasos sanitários e outras demandas	Direção da FAEM	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
	Inversão da abertura das portas das salas de aula	Direção da FAEM e chefes de Departamento	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Número de Salas de Aulas	Ampliação do número de Salas de Aula - CLAF	Direção da FAEM	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
	Ampliação número de Salas de Aula - Corredor administrativo	Direção da FAEM	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Espaços Físicos Atual Biblioteca para Sala de Aula	Ampliação número de Salas de Aula - Atual Biblioteca	Direção da FAEM e CD	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Espaço para Cantina	Espaço da atual Biblioteca	Direção da FAEM e CD	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Espaço para Xérox	Espaço da atual Biblioteca	Direção da FAEM e CD	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Banheiros (Nr e qualificação)	Repetição ação Banheiros PNE	Direção da FAEM	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02

Ação	Atividade	Responsável(is)	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
	Construção de banheiros no final do corredor do Departamento de Zootecnia	Direção da FAEM e DZ	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
	Construção de banheiros na sala 301 Corredor do Departamento de Zootecnia	Direção da FAEM	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Sala para Vídeo Conferência	Instalação de duas salas de vídeo conferência - Salão nobre e Auditório do Prédio JCF	Direção da FAEM	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Implementação PPCI	Elaboração do PPCI com atendimento da legislação (Inversão de abertura de portas, identificação de rotas de fugas, manutenção de extintores, saída de emergência no final do corredor DCSA, etc....)	Direção da FAEM e PROPLAN	Contratação de empresa e/ou profissional habilitado	2019/01	2020/02
Espaço Laboratório para com periculosidade	Composição de GT para identificar demandas e dimensionar espaço físico	Direção da FAEM	Indicar componentes do GT	2019/01	2020/02

Ação	Atividade	Responsável(is)	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
	Projeto de construção de prédio específico para laboratório com periculosidade	Direção da FAEM e PROPLAN	Elaboração de projeto e prospectar recursos via CTINFRA, Emendas orçamentárias e outras	2019/01	2020/02
Acessibilidade Audio Visual	Sinalização de Corredores	Direção da FAEM e chefes de Departamento	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
	Sinalização Braile e tátil (Mapa e piso)	Direção da FAEM e chefes de Departamento	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Ampliação do Estacionamento	Definição de estacionamento em área situada entre DZ e centro de Convivência e pátio interno da FAEM	Direção da FAEM e PRAINFA	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
Manutenção do Prédio	Pintura externa do prédio principal	Direção da FAEM e PRAINFA	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02
	Reforma dos Corredores	Direção da FAEM e chefes de Departamento	Recursos financeiros e humano	2019/01	2020/02

10.2. Ensino de Graduação

Entre as forças do ensino de graduação da unidade estão o número de laboratórios, a qualificação dos docentes e a existência de experiências pedagógicas internas, além da imagem da FAEM de formar excelentes profissionais ao longo da sua história. Para citar apenas um exemplo de ação com repercussão no país, o movimento de conscientização e consolidação da necessidade de aplicação do “receituário agrônomo” para regular o uso de agrotóxicos na agricultura brasileira, nasceu dentro da FAEM. Obviamente, essas forças devem ser reforçadas nas atividades projetadas no PDU.

A sociedade está passando por um processo de rápidas transformações tecnológicas, sociais e econômicas que repercutem nas instituições de ensino, no país e no mundo. Assim, embora esses sólidos “alicerces” da unidade, algumas questões preocupam e serão contempladas no plano, com atividades específicas para atualização pedagógica do corpo docente, ampliação do número de aulas práticas e diminuição do número de reprovações e evasão do curso, além da utilização progressiva de aulas noturnas no Campus Capão do Leão.

Está previsto também uma presença mais efetiva e ágil da unidade nas mídias eletrônicas e uma importante atividade de extensão, com repercussão direta no ensino, que serão as visitas nas escolas de ensino médio, como estratégia de divulgação e valorização dos seus cursos de Agronomia e Zootecnia.

Quadro 10. Ações *top five* indicadas pela matriz SWOT para o quesito Ensino de Graduação

1. Fatores internos

1.1 Top 5 Forças	267	1.2 Top 5 Fraquezas	308
Imagem da FAEM	125	Falta de atualização pedagógica do corpo docente	80
Número de laboratórios	64	Reprovação	80
Número e qualificação de docentes	60	Evasão	64
Existência de experiências pedagógicas internas	18	Quantidade de aulas práticas	48
	0	Falta de disciplinas noturnas no CCL	36

2. Fatores externos

2.1 Top 5 Oportunidades	96	2.2 Top 5 Ameaças	48
Possibilidade de apoio pedagógico na instituição	48	Corte de recursos do MEC	48
Disponibilidade de áreas experimentais	48		0
	0		0
	0		0
	0		0

Quadro 11. Atividades a serem realizadas no biênio 2019/2020 para o quesito Ensino de Graduação

Ação	Atividade	Responsável	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
Número de Laboratórios	Vide Plano de Infra Estrutura				
Número e de qualificação docentes	Gestionar junto a Administração Superior a Reposição das vagas	Direção	Mobilização	2019/01	Contínuo
Existências de experiências pedagógicas internas	Realização de oficinas para troca de experiências	NDEs (Agro + Zoo)	Local e Mobilização da Comunidade	2019/01	2019/02
Possibilidade de apoios Pedagógico na Instituição	Reforço de Apoio Pedagógico direcionado aos Docentes da FAEM	Colegiados de graduação e Direção	Apresentar demanda à PROGEP	2019/01	Contínuo
Disponibilidade de Áreas Experimentais	Fomentar Ações para Participação de Docentes na Utilização das Mesmas no Ensino de Graduação	Colegiados de graduação e Direção	Pessoal (TAE)	2019/01	Contínuo
Atualização Pedagógica	Ciclo de Palestras/minicursos com Experts em Pedagogia do Ensino na Área Agrária	NDEs (Agro + Zoo)	Passagens e diárias, Espaço (Auditório) e Mobilização da Comunidade	2019/01	2019/02

Ação	Atividade	Responsável	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
	Realização de oficinas para troca de experiências	NDEs (Agro + Zoo)	Local e Mobilização da Comunidade	2019/01	2019/02
	Avaliação pedagógica dos Docentes	Grupo de Interlocução Pedagógica (Cesar Rombaldi, Daniel Bernardi, Débora Lopes, Coord Col Agro, Coord Col Zoo, Diretor FAEM) + Vitor Tavares	Local e Mobilização da Comunidade	2019/01	Contínuo
	Atividade de Formação pedagógica obrigatória para professores ingressantes (facultativa aos demais) realizada internamente na FAEM	Direção /PROGEP	Local e Mobilização da Comunidade	2019/01	Contínuo
	Formação Pedagógica de Pós Graduandos que atuam em Docência Orientada	Direção/PRPPGI	Local e Mobilização da Comunidade	2019/01	Contínuo
Reprovação	Programa de Tutorias	Flávio Sacco, Nádia Caldas, Colegiados Graduação	Bolsas na modalidade ensino	2019/01	Contínuo
	Projetos de Ensino Modalidade Monitoria (com alunos de outros cursos)	Colegiados de graduação	Bolsas na modalidade ensino	2019/01	Contínuo

Ação	Atividade	Responsável	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
	Incentivar os professores a fazer projetos de Ensino (Monitoria)	Colegiados de graduação e Direção	Não se aplica	2019/01	Contínuo
	Nivelamento, levando em conta um ponto de corte pela nota ENEM. Possibilidade de ser EAD/horas complementares	Colegiados de Graduação e PRE	Sensibilizar docentes e adequação de planos de ensino	2019/01	Contínuo
	Apadrinhamento Alunos 1 e 2nd semestre	Flávio Sacco, Nádia Caldas, Colegiados Graduação	Bolsas na modalidade ensino	2019/01	Contínuo
	Material Institucional sobre os Cursos	Colegiados e Direção	Recursos financeiros para impressão do material	2019/01	Contínuo
	Atividades de Contato com a Profissão	Colegiados de graduação e Direção	Mobilização da Comunidade e Recursos Financeiros	2019/01	Contínuo
	Campanha de Valorização da Profissão	Colegiados de graduação e Direção	Mobilização da Comunidade e Recursos Financeiros	2019/01	Contínuo
	Projetos de Extensão: Feira de Profissões	Colegiados, PET, DAs	Mobilização da Comunidade e Recursos Financeiros	2019/01	Contínuo
Quantidade de Aulas Práticas	Criação de Áreas Didáticas	Direção	Identificação de local e Recursos Financeiros	2019/01	2019/02
	Aprimorar a oferta de transporte	Colegiados de graduação e Direção	Recursos financeiros e Veículos (ônibus)	2019/01	Contínuo

Ação	Atividade	Responsável	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
Disciplinas Noturnas no CCL	Fomentar oferta de Disciplinas Noturnas	Colegiados de graduação	Mobilização de Professores	2019/01	Contínuo
Corte de Recursos do MEC	Buscar alternativas (Cooperação) com outras instituições	Comunidade da FAEM	Integrar esforços junto com fórum de diretores e administração central da UFPel	2019/01	Contínuo

10.3. Pesquisa, pós-graduação e Inovação

A pós-graduação na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM teve início em 1973, representando o início da pós-graduação na UFPel, e responde diretamente por intensa atividade de pesquisa. Atualmente, destacam-se quatro cursos de Especialização, dois de Mestrado Profissional, oito de Mestrado Acadêmico e sete de Doutorado. O primeiro Doutorado foi criado em novembro de 1991, pioneiro na UFPel, marco inicial de mudanças substanciais na dinâmica de ensino e pesquisa na Unidade e resultado de maturidade e qualificação profissional.

Já está em andamento um movimento importante de internacionalização dos cursos de pós-graduação, com maior intercâmbio de professores, pesquisadores, mestrandos e doutorandos e ampliação da oferta de disciplinas em inglês, ações que seguramente vão alavancar os programas para um novo estágio de excelência em termos de pesquisa e pós-graduação.

Para ampliar e qualificar ainda mais os programas de pós-graduação, é condição absolutamente necessária a construção do prédio para os laboratórios, previsto na área de infraestrutura, o que liberaria os espaços atuais dos laboratórios para salas de aulas e de estudos e ampliação e adequação dos banheiros, nos sete corredores do prédio.

Quadro 12. Ações *top five* indicadas pela matriz SWOT para o quesito Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

1. Fatores internos

1.1 Top 5 Forças	204	1.2 Top 5 Fraquezas	412
Aumento da Internacionalização	50	Necessidade de qualificação dos laboratórios	100
Oferta de disciplinas entre os PPG's	48	Número de bolsas	100
Criação de novas disciplinas	40	Disponibilidade de uso dos laboratórios	100
Interação com outros os PPG's: PPG's da UFPel	36	Número de salas de aula	64
Prédio Próprio para os PPG's	30	Captação de recursos financeiros para pesquisa	48

2. Fatores externos

2.1 Top 5 Oportunidades	0	2.2 Top 5 Ameaças	174
	0	Necessidade de Apoio Psicológico	75
	0	Falta de Creche no Campus Capão do Leão	36
	0	Nr de TAEs Administração	36
	0	Nr de TAEs Laboratoristas	27
	0		0

Quadro 13. Atividades a serem realizadas no biênio 2019/2020 para o quesito Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Ação	Atividade	Responsável	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
Fortalecimento do nome FAEM	Contratação de Bolsista/Estagiários	Coordenação PPGZ + Direção	Recursos financeiros para custear Bolsas	2019/01	Contínuo
	Impressão de Folders e Material Divulgativo	Coordenação PPGZ + Direção	Recursos financeiros para impressão do material divulgativo	2019/01	Contínuo
Aumento da Interacionalização	Promoção de eventos transversais entre os PPGS	Coordenadores de PPG	Recursos financeiros e mobilização da comunidade	2019/01	Contínuo
	Reserva de Recursos para custear participação de pesquisadores estrangeiros	Coordenadores de PPG + Direção + PRPPGI	Recursos financeiros	2019/01	Contínuo
Oferta de Disciplinas entre PPG's	Ampliar oferta de disciplinas em inglês	Coordenadores de PPG	Mobilização para adesão de professores e adequações curriculares e acadêmicas	2019/01	Contínuo
Criação de novas disciplinas	Criação de disciplinas interdisciplinares e transversais	Coordenadores de PPG	Mobilização para adesão de professores e adequações curriculares e acadêmicas	2019/01	Contínuo
Interação entre PPGs da UFPel	Promoção de eventos transversais entre os PPGS	Coordenadores de PPG + PRPPGI	Maior interação entre coordenadores de PPGs	2019/01	Contínuo

Ação	Atividade	Responsável	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
Espaço próprio para os PPG's	Ampliação e reorganização do espaço após construção de prédio específico para laboratório com periculosidade (Vide Infra Estrutura)	Coordenadores de PPGs + Direção	Elaboração de projeto e prospectar recursos via CTINFRA. Emendas orçamentárias e outras	2019/01	Contínuo
Necessidade de qualificação dos laboratórios	Articulação para projetos FINEP	Coordenação PPGZ + Direção	Elaboração de projetos FINEP	2019/01	Contínuo
	Articulação para projetos Pro Equipamentos	Coordenação PPGZ + Direção	Elaboração de projetos Pro Equipamentos	2019/01	Contínuo
	Submissão de projetos individuais	Coordenadores de PPG	Estimulo à elaboração de propostas	2019/01	Contínuo
Número de Bolsas	Candidaturas para bolsas de Ações Afirmativas	Coordenadores de PPG	Estimulo à candidaturas a esta modalidade de bolsas	2019/01	Contínuo
	Submissão de projetos para agências de fomento que contemplam bolsas de PG	Coordenadores de PPG	Estimulo à submissão de propostas	2019/01	Contínuo
	Captar bolsas via Iniciativa Privada	Coordenadores de PPG	Estimulo à elaboração de propostas	2019/01	Contínuo
Disponibilidade de uso dos Laboratórios	Fomentar políticas multi usuário	Coordenações de PPGs + Direção	Maior interação entre coordenadores de PPGs	2019/01	Contínuo
	Criação de Espaço Multi Usuário na FAEM	Coordenações de PPGs + Direção	Maior interação entre coordenadores de PPGs	2019/01	2020/02

Ação	Atividade	Responsável	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
Número de Salas de Aula	Ampliar número de salas de aulas	Direção + Coordenações de PPGs	Recursos financeiros e adequação de uso do espaço	2019/01	2020/02
Captação de recursos financeiros para pesquisa	Articulação para projetos FINEP	Coordenação PPGZ + Direção	Estimulo à elaboração e submissão de propostas	2019/01	Contínuo
	Articulação para projetos Pro Equipamentos	Coordenação PPGZ + Direção	Estimulo à elaboração e submissão de propostas	2019/01	Contínuo
	Estimular a submissãõ de projetos individuais	Coordenadores de PPG	Estimulo à elaboração e submissão de propostas	2019/01	Contínuo

10.4. Gestão de Pessoas

Assim como em qualquer organização, as pessoas são figuras centrais, que com seu conhecimento, experiências, capacitações e expertises promovem o desenvolvimento das instituições, independente da natureza e da atividade profissional destas. Nas organizações de ensino não é diferente, pois trabalha-se com geração e construção do conhecimento. Neste quesito, o comportamento organizacional deve ser constantemente orientado a integrar, reconfigurar, renovar e recriar seus recursos e capacidades e, mais importante, melhorar e reconstruir, com suas capacidades chave, respostas às mutações do ambiente para atingir e sustentar a longevidade da instituição.

Os cursos de graduação e pós-graduação da FAEM, atualmente, possuem cerca de dois mil alunos matriculados. Para um bom atendimento das demandas destes, faz-se necessária a atuação diária de pessoas, essencialmente docentes e servidores técnico administrativos.

Por outro lado, a matriz SWOT identificou dois pontos essenciais que são a necessidade de atendimento psicológico e a disponibilização de creche no campus Capão do Leão, para atendimento de filhos de docentes, servidores TAEs e de alunos. Estes itens não estão contemplados, ao menos satisfatoriamente, na atualidade.

Entende-se que aspectos como manutenção e aumento do número de servidores (Docentes e TAEs) depende muito mais de ações da administração central da Universidade e inclusive da própria política do Ministério da Educação.

Mesmo assim, são apresentadas ações que se entende que podem contribuir para melhorar a gestão de pessoas na unidade FAEM.

Quadro 14. Ações *top five* indicadas pela matriz SWOT para o quesito Gestão de pessoas

1. Fatores internos

1.1 Top 5 Forças	60	1.2 Top 5 Fraquezas	189
Número e Qualificação de Docentes	60	Número de TAE Administração	75
	0	número de TAEs Laboratoristas	75
	0	Falta de Integração entre Servidores	27
	0	Capacitação dos TAEs	12
	0		0

2. Fatores externos

2.1 Top 5 Oportunidades	0	2.2 Top 5 Ameaças	174
	0	Necessidade de Apoio Psicológico	75
	0	Falta de Creche no Campus Capão do Leão	36
	0	Nr de TAEs Administração	36
	0	Nr de TAEs Laboratoristas	27
	0		0

Quadro 15. Atividades a serem realizadas no biênio 2019/2020 para o quesito Gestão de Pessoas

Ação	Atividade	Responsável	Demandas orçamentárias, Logística e Infra Estrutura	Início Previsto	Término Previsto
Número e Qualificação de Docentes	Manutenção no número de docentes com distribuição, de acordo com a demanda	Direção, CD e Comissão de vagas	Demonstrar a demanda à administração superior da UFPel	2019/01	Contínuo
Número de TAE Administrativo	Gestionar junto a administração superior para aumentar o nr de TAE Administrativo	Direção e Conselho Departamental	Demonstrar a demanda à administração superior da UFPel	2019/01	Contínuo
Número de TAE Laboratório	Gestionar junto a administração superior para aumentar o nr de TAE Laboratorista	Direção e Conselho Departamental	Demonstrar a demanda à administração superior da UFPel	2019/01	Contínuo
Integração entre Servidores	Realização do Integra FAEM ou atividade semelhante	Chefes de Departamentos e AEAFAEM	Mobilizar a Comunidade	2019/01	Contínuo
Capacitação de TAEs	Identificação das áreas para Capacitação	Departamentos, Direção e Conselho Departamental	Instrumento de identificação	2019/01	2019/02

	Plano Plurianual de Capacitação Apresentar demanda para a PROGEP para atendimento	Departamentos, Direção e Conselho Departamental	Afastamentos e profissionais para executar a capacitação	2019/01	Contínuo
Necessidade de Apoios Psicológico	Sensibilizar a Gestão Superior para a necessidade de um técnico especializado na Unidade Básica de Saúde	Direção, articulada com as demais unidades do campus	Demonstrar a demanda à administração superior da UFPel	2019/01	2019/02
Falta de Creche no CCL	Solicitar a Proplan estudo de viabilidade técnica para implantação de uma Creche (Talvez concessão)	Direção, articulada com as demais unidades do campus	Demonstrar a demanda à administração superior da UFPel	2019/01	2020/01

10.5. Administrativa

Para este quesito, não houve aplicação da Matriz SWOT. A direção participou de todo processo de elaboração do PDU, estando as ações contempladas nos quatro itens anteriores, tendo o compromisso de buscar a execução das atividades previstas no plano proposto, com o aval da instância superior representada pelo Conselho Departamental.

11 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A execução premium: a obtenção da vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio.** (2ª ed., A. C. da C. Serra, Trad.). Rio de Janeiro: Elsevier. 2008. 327 p.

MINTZBERG, H.; QUINN, J.B. **O processo da estratégia.** 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 404p.

PAIVA, E.L.; CARVALHO JR, J.M. FENSTERSEIFER, J.E. **Estratégia de produção e de operações.** Porto Alegre: Bookman, 2004. 192p.

PORTER, M. **Competição = On competition: Estratégias competitivas essenciais.** Rio de Janeiro. Campus. 1999. 515p.

UFPel – **Guia para elaboração de Planos para Desenvolvimento de Unidades/Universidade Federal de Pelotas;** Pró Reitoria de Planejamento. Pelotas. UFPel. 2018 33p.

ANEXO I – Questionário de consulta a Comunidade

Questionário para elaboração do Plano de Desenvolvimento da FAEM/UFPeI

Prezadas(os):

Com o objetivo de organizar as ações do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU/FAEM) no período de 2019-2020, o qual estará inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPeI (PDI/UFPeI), solicitamos que você assinale o NÍVEL DE PRIORIDADE das ações propostas em cada uma das cinco grandes áreas estratégicas do plano: A) Gestão de Ensino; B) Gestão de Infraestrutura; C) Gestão de Pós-Graduação e Inovação; D) Gestão de Pessoas e E) Gestão Administrativa.

Em cada área estratégica há a possibilidade de sugerir duas ações.

São cinco opções para assinalar com um x (1,2,3,4,5), sendo de forma decrescente: 1 PRIORIDADE MÁXIMA E 5 MENOR PRIORIDADE.

AÇÕES	PRIORIDADE				
A) ENSINO	1	2	3	4	5
1-Oferta de disciplinas noturnas no Campus Capão do Leão					
2-Oferta de disciplinas aos sábados no Campus Capão do Leão					
3-Aumento da oferta de disciplinas optativas					
4-Atualização pedagógica do corpo docente					
5-Ciclo de debates sobre educação e a formação profissional em Agronomia e Zootecnia					
6-Projetos para reduzir a evasão (abandono, reopção, cancelamento e desligamento)					
7-Projetos para reduzir o índice de reprovação					
8-Aumentar a interdisciplinaridade					
9-Ofertar as disciplinas do básico na FAEM (internalização)					
10-					
11-					
B) INFRAESTRUTURA	1	2	3	4	5
1-Melhoria da acessibilidade (Vertical, horizontal, banheiros, audiovisual)					
2-Criação de espaço de convivência					
3-Ampliação do número de salas de aulas					
4-Espaço para sala de vídeo conferências					
5-Aumento do número e qualificação dos banheiros					
6-Qualificação do laboratório de informática					
7-Criação de espaço para cantina					
8-Criação de espaço para sala de copiadoras					

9-Destino do espaço disponibilizado pela remoção da Biblioteca					
9.1- Sala de aula					
9.2- Alocação de grupos (DAs, PET, ECAPE, GAE, CASP, etc)					
10-Alocação e qualificação da sala do Colegiado de Agronomia					
11-Transferência de laboratórios com periculosidade					
12-Implantação do PPCI					
13-Pintura do Prédio Central					
14-Criação do Memorial da FAEM					
15-Ampliação do estacionamento					
16-Sinalização dos prédios da FAEM					
17-					
18-					
C) PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	1	2	3	4	5
1 – Aumento da Internacionalização					
2 – Necessidade de criação de novas disciplinas					
3 – Oferta de disciplinas entre os PPGs (FAEM e UFPel)					
4 - Interação com outros os PPGs					
4.1. PPG's UFPel					
4.2. PPG's Externos					
5 – Laboratórios					
5.1 – Disponibilidade de uso					
5.2 - Necessidade de qualificação (novos equipamentos, etc)					
6 – Qualificação das salas de estudos					
7 – Número de sala de aula					
8 – Aumento do número de bolsas					
9 – Atendimento de Secretaria					
10 – Aumento de servidores técnicos (laboratórios)					
11 – Realização de eventos e cursos sobre produção científica e patentes					
12 – Capação de recursos financeiros					
13 – Prédio próprio para os PPG's					
14-					
15-					
D) GESTÃO DE PESSOAS	1	2	3	4	5
1- Aumento do número de docentes					
2- Aumento do número de TAEs – Assistente de Administração					
3- Aumento do número de TAEs – Técnico em Laboratório					
4- Curso de capacitação para TAEs					
5- Ações de integração entre servidores					
6- Criação de creche no Campus Capão do Leão					
7- Apoio psicológico para a comunidade acadêmica					
8-					
9-					

